



Ata Eletrônica da 15ª Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura

[Impressão PDF](#)

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Ordinária ; Abertura: 16/05/2023 - 09:20 ; Encerramento: 16/05/2023 - 13:32

Mesa Diretora: Presidente: Igor Jonas Souza Costa / PTB ; Vice-Presidente: Edonias Clementino de Almeida / PODE ; 1º Secretário: Roberto Kleiton Guerra de Aguiar / MDB

Lista de Presença na Sessão: Averaldo Pereira da Silva / MDB ; Eduardo Ladislau Marques / PATRIOTA ; Eduardo Cordeiro Matosinhos / PSDB ; Edonias Clementino de Almeida / PODE ; Gerson Daniel de Deus / PV ; Igor Jonas Souza Costa / PTB ; José Bernardes de Souza / PODE ; Lucas Santos Vicente / PSB ; Hemerson Ronan Inácio / PSDB ; Patrícia Fernandes Monteiro / PSB ; Roberto Kleiton Guerra de Aguiar / MDB ; Vanderlei Eustáquio Ferreira / MDB

Expedientes: **1. Abertura da Sessão:** Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às 09:20 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Congonhas para a realização da 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA, da Sessão Legislativa de 2023, presidida pelo Vereador Igor Jonas Souza Costa e secretariada pelo Vereador Roberto Kleiton Guerra de Aguiar. Feita a chamada verificou-se a ausência do vereador Sebastião Moreira. **2. Apreciação da Ata da Sessão anterior:** Após a leitura da ata da reunião anterior abriu-se discussão, não havendo quem quisesse discutir ou retificar, foi considerada aprovada.

Matérias do Expediente: **1 - Indicação nº 377 de 2023**, Indica ao Executivo que providencie a poda da árvore da Escola Municipal Amyntas Jacques de Moraes, rua José Rocha, nº 01, bairro Lobo Leite, Congonhas-MG. Autor: Galileu, Número de Protocolo: 1566, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **2 - Indicação nº 378 de 2023**, Indica ao Executivo que seja feito a manutenção e reparo do bueiro instalado na rua Santo Antônio bairro Praia próximo 642. Autor: Vanderlei Eustáquio, Número de Protocolo: 1613, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **3 - Indicação nº 379 de 2023**, Indica ao Executivo que providencie a modificação da rede elétrica para atender a iluminação pública do Chacreamento Vista Alegre. Autor: Eduardo do Maranhão, Número de Protocolo: 1615, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **4 - Indicação nº 380 de 2023**, Indica ao Executivo que solicite a construção de rede pluvial na extensão da rua Maércio Martins Vechia, bairro Nova Cidade. Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 1617, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **5 - Indicação nº 381 de 2023**, Indica ao Executivo que solicite a instalação de Guarda Corpo na rua Passos ao lado no nº 201, bairro Matriz. Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 1618, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **6 - Indicação nº 382 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a poda da árvore localizada na rua José Pedro Rodrigues, próximo ao nº 111, localizada no bairro Mineirinha. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1626, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **7 - Indicação nº 383 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a substituição do poste de energia elétrica que está tombado na rua Elza Teresinha de Miranda, bairro Recanto das Andorinhas. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1627, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **8 - Indicação nº 384 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e limpeza da rua José Lopes, bairro Pires (rua do posto de saúde). Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1628, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **9 - Indicação nº 385 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza da academia pública em volta do poliesportivo do bairro Santa Quitéria. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1629, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **10 - Indicação nº 386 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza em torno do Cemitério no bairro Santa Quitéria. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1630, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **11 - Indicação nº 387 de 2023**, Indica ao Executivo que realize o assentamento do piso na rua da Saudade, bairro Santa Quitéria com escórias. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1631, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **12 - Indicação nº 388 de 2023**, Indica ao Executivo que realize o assentamento do piso na rua da Saudade, bairro Santa Quitéria com escórias. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1632, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **13 - Indicação nº 389 de 2023**, Indica ao Executivo que realize o corte emergencial da árvore que esta tombada na rua Elza Teresinha de Miranda, bairro Recanto das Andorinhas. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1633, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **14 - Indicação nº 390 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza(removendo os entulhos jogados no passeio) de todo o bairro Tijucal. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1634, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **15 - Indicação nº 391 de 2023**, Indica ao Executivo que seja feita a devida manutenção do parquinho localizado na estrada Casa de Pedra, bairro Primavera. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1635, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **16 - Indicação nº 392 de 2023**, Indica ao Executivo que providencie a capina e limpeza no lote da Prefeitura localizada entre a av. Milão, localizada no bairro Jardim Vila Andreza e a rua Joaquim Guilherme localizada no bairro Tancredo Neves. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1636, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **17 - Indicação nº 393 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza da rua da Saudade, bairro Santa Quitéria. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1637, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **18 - Indicação nº 394 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e limpeza da rua Esmeralda, bairro Jardim Profeta. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1638, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **19 - Indicação nº 395 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina (removendo os entulhos jogados no passeio) de todo o bairro Cinquentenário. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1639, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **20 - Indicação nº 396 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a limpeza e a capina no início da passarela que dá acesso a rua Eliza Correia para a rua

Alessandro Correia da Silva (estrada para a rodoviária). Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1640, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **21 - Indicação nº 397 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a extensão da rede elétrica com a instalação de um poste com luminária na rua Esmeralda, bairro Jardim Profeta. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1641, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **22 - Indicação nº 398 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a extensão da rede elétrica com instalação de um poste com luminária na rua Esmeralda, bairro Jardim Profeta, próximo ao nº 225. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1642, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **23 - Indicação nº 399 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza (removendo os entulhos jogados no passeio) de todo o bairro Dom Silvério. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1643, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **24 - Indicação nº 400 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza (removendo os entulhos jogados no passeio) de todo bairro Cidade Jardim. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1644, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **25 - Indicação nº 401 de 2023**, Indica ao Executivo que realize a capina e a limpeza no Centro Municipal Educação Infantil Rosa Coelho de Freitas na rua Sálvio Coelho Neto, bairro Primavera. Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1645, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **26 - Indicação nº 402 de 2023**, Indica ao Executivo que providencie a pavimentação asfáltica na rua Antônio Domingos de Paula, no bairro Pires. Autor: Eduardo do Maranhão, Número de Protocolo: 1648, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **27 - Indicação nº 403 de 2023**, Indica ao Executivo que providencie a manutenção e o concerto da iluminação pública (de ambas lâmpadas) no cruzamento da José Elói, rua Ideal, com a rua Vila Torres. Autor: Lucas Bob, Número de Protocolo: 1649, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **28 - Indicação nº 404 de 2023**, Indica ao Executivo que seja feito a extensão de rede e colocação de postes em toda extensão da rua Geraldo Ferreira da Trindade, que fica entre a Travessa Mauá e o Contorno Norte, bairro Alvorada, Congonhas/MG. Autor: Galileu, Número de Protocolo: 1651, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **29 - Indicação nº 405 de 2023**, Indica ao Executivo que seja feito a troca das lâmpadas da ponte de ferro que liga a avenida Juscelino Kubitschek ao bairro Belvedere, próximo a Informação Turística, Congonhas/MG. Autor: Galileu, Número de Protocolo: 1652, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **30 - Indicação nº 406 de 2023**, Indica ao Executivo que seja feito a instalação de placa de sinalização em frente as rampas de acesso a Praça Dom Silvério, bairro Matriz. Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 1653, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **31 - Moção de Pesar nº 24 de 2023**, Apresenta Moção de Pesar aos familiares da Sra. Terezinha Baêta Monteiro de Castro. Autor: Lucas Bob, Número de Protocolo: 1650, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 3, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 7 votos. ; **32 - Ofício PMC nº 157 de 2023**, PMC/SEGOV/093/2023 - Solicitamos o envio de documento com relação de todas as Organizações da Sociedade Civil beneficiadas com Emendas Impositivas em 2023, bem como seu respectivo valor e número de identificação. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1616, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **33 - Ofício PMC nº 158 de 2023**, SEFAZ/025/2023 - Solicita liberação do Plenário da Câmara Municipal para realização da Audiência Pública no dia 30 de Maio de 2023, às 16:30. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1620, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **34 - Ofício PMC nº 159 de 2023**, PMC/SEGOV/101/2023 - Resposta ao Requerimento 146/2023- Lucas Santos Vicente. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1658, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **35 - Ofício PMC nº 160 de 2023**, PMC/SEGOV/100/2023 - Resposta aos Requerimentos 144 e 145/2023 - Sebastião Moreira. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1659, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **36 - Ofício PMC nº 161 de 2023**, PMC/SEGOV/097/2023 - Resposta aos Requerimentos CMC/127/2023 - Lucas Santos Vicente. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1660, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **37 - Ofício PMC nº 162 de 2023**, PMC/SEGOV/096/2023 - Resposta aos Requerimentos CMC/126/2023 - Gerson Daniel de Deus. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1661, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **38 - Ofício PMC nº 163 de 2023**, PMC/SEGOV/095/2023 - Resposta aos Requerimentos CMC/101/2023 - Edonias Clementino de Almeida. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1662, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **39 - Ofício PMC nº 164 de 2023**, PMC/SEGOV/099/2023 - Resposta aos Requerimentos CMC/78/2023, CMC/104/2023, CMC/142/2023, CMC/143/2023 - Sebastião Moreira. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1663, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **40 - Projeto de Lei nº 50 de 2023**, Autoriza o Executivo a conceder de forma temporário e em caráter experimental, subvenção econômica para o subsídio tarifário do transporte coletivo urbano de passageiros no Município de Congonhas - MG com isenção integral de tarifa para o usuário denominado "Tarifa Zero". Autor: Lucas Bob, Número de Protocolo: 1625, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **41 - Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1 de 2023**, Substitui, em toda Lei Orgânica Municipal, as expressões "idoso" e "idosos" pelas expressões "pessoa idosa" e "pessoas idosas", respectivamente. Autor: Eduardo do Maranhão, Número de Protocolo: 1567, Tipo: Leitura, Resultado: Matéria lida ; **42 - Requerimento nº 166 de 2023**, Requer ao Executivo as seguintes informações: 1) Qual o número de professores de apoio para o acompanhamento das crianças diagnosticadas com TEA? 2) Nesse contexto, requer-se o envio da lista de nomes destes profissionais, bem como a qualificação para tal. Autor: Lucas Bob, Número de Protocolo: 1604, Tipo: Simbólica, Sim: 9, Não: 0, Abstenções: 1, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 9 votos. Vereador Lucas Santos Vicente não estava no Plenário. ; **43 - Requerimento nº 167 de 2023**, Requer ao Executivo as seguintes informações: 1) Inicialmente, seja reiterado junto a Secretaria da Câmara Municipal o pedido de Certidão, requerida pelo nosso gabinete através do memorando 054//2022, em 10 de novembro de 2022, para juntada num futuro processo. b) Sejam tomadas as providências cabíveis pelo Procurador da Casa, no sentido de coibir a Prefeitura Municipal de Congonhas, de obstruir o trabalho do Legislativo. Autor: Patrícia Monteiro, Número de Protocolo: 1622, Tipo: Simbólica, Sim: 9, Não: 0, Abstenções: 1, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 9 votos. Vereador Lucas Santos Vicente não estava presente no Plenário no momento da votação. ; **44 - Requerimento nº 168 de 2023**, Requer ao Executivo as seguintes informações: 1) Existe um planejamento da Secretaria de Obras para a realização da obra de uma área de lazer, juntamente com uma obra de paisagismo, no lote da Prefeitura, situado entre a Avenida Milão, localizada no Bairro Jardim Vila Andreza e a Rua Joaquim Guilherme localizada no Bairro Tancredo Neves? 2) Caso exista um planejamento para a realização da obra, é possível encaminhar um cronograma de obras completo referente à construção da mesma? Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1646, Tipo: Simbólica, Sim: 9, Não: 0, Abstenções: 1, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 9 votos. Vereador Lucas Santos Vicente não estava presente no Plenário no momento da votação. ; **45 - Requerimento nº 169 de 2023**, Requer ao Executivo as seguintes informações: 1) Quando será feita a instalação da iluminação pública na Rua Vereador Francisco Santos, próximo ao N° 455, localizada no Bairro Santa Mônica? Autor: Tião

do Alvorada, Número de Protocolo: 1647, Tipo: Simbólica, Sim: 9, Não: 0, Abstenções: 1, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 9 votos. Vereador Lucas Santos Vicente não estava presente no Plenário no momento da votação. ; **46 - Requerimento nº 170 de 2023**, Requer ao Executivo as seguintes informações: 1) Por qual motivo não estão sendo realizadas cirurgias ortopédicas no Município? 2) Por que tanta demora em prestar o serviço para os Municípios? 3) Há previsão de regularizar a situação? Autor: Gerson Daniel de Deus, Número de Protocolo: 1656, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 3, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 7 votos e 3 abstenções. ; **47 - Requerimento nº 171 de 2023**, Requer ao Plenário a aplicação do regime de tramitação de Urgência Especial ao Projetos de Leis números: 047/2023, 048/2023 e 049/2023. Autor: Patrícia Monteiro, Número de Protocolo: 1657, Tipo: Simbólica, Sim: 7, Não: 0, Abstenções: 3, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 7 votos. Vereador Lucas Santos Vicente, José Bernardes e Gerson Daniel não estava presente no Plenário no momento da votação. ; **48 - Requerimento nº 172 de 2023**, Requer ao Executivo que apresente cópia na íntegra de todos os processos de contratação de obras e serviços de manutenção feitas pela Funcult de 2021 até a presente data. Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 1665, Tipo: Simbólica, Sim: 10, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 10 votos. ; **49 - Requerimento nº 173 de 2023**, Requer ao Executivo que convoque a Secretária de Assistência Social a Sra. Libertad Lamarque Guerra Souza, a fim de prestar esclarecimentos, sobre Obras do Parque da Cachoeira. Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 1666, Tipo: Simbólica, Sim: 10, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 10 votos. ; **50 - Requerimento Cidadão - Plenário nº 5 de 2023**, Emater MG requer direito de fala em reunião no dia 16 de Maio de 2023. Autor: Cidadão, Número de Protocolo: 1519, Tipo: Simbólica, Sim: 10, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 10 votos. ; **51 - Requerimento Cidadão - Plenário nº 6 de 2023**, Requer ao Plenário direito de fala na Reunião Ordinária do dia 16 de maio deste ano. Autor: Cidadão, Número de Protocolo: 1578, Tipo: Simbólica, Sim: 9, Não: 0, Abstenções: 1, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 9 votos. ;



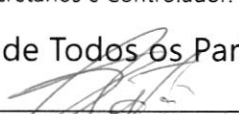
Oradores do Expediente: **1** - Averaldo Pereira da Silva / MDB ; **2** - Eduardo Ladislau Marques / PATRIOTA ; **3** - José Bernardes de Souza / PODE ; **4** - Igor Jonas Souza Costa / PTB ; **5** - Vanderlei Eustáquio Ferreira / MDB ; **6** - Lucas Santos Vicente / PSB ; **7** - Gerson Daniel de Deus / PV

Lista de Presença na Ordem do Dia: Averaldo Pereira da Silva / MDB ; Eduardo Ladislau Marques / PATRIOTA ; Eduardo Cordeiro Matosinhos / PSDB ; Edonias Clementino de Almeida / PODE ; Gerson Daniel de Deus / PV ; Igor Jonas Souza Costa / PTB ; José Bernardes de Souza / PODE ; Lucas Santos Vicente / PSB ; Hemerson Ronan Inácio / PSDB ; Patrícia Fernandes Monteiro / PSB ; Roberto Kleiton Guerra de Aguiar / MDB ; Vanderlei Eustáquio Ferreira / MDB

Matérias da Ordem do Dia: **1 - Projeto de Lei nº 21 de 2023**, Dispõe sobre a utilização do cordão de girassol como símbolo para a identificação da pessoa com Deficiência Oculta no Município e dá outras providências Autor: Averaldo Pica Pau, Número de Protocolo: 366, Turno: Segundo, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: 2ª votação. Aprovado por 6 votos. ; **2 - Projeto de Lei nº 27 de 2023**, Dispõe sobre a obrigatoriedade de a empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica atender às normas técnicas aplicáveis à ocupação do espaço público e promover a retirada dos fios inutilizados nos postes, notificar as demais empresas que utilizam os postes como suporte de seus cabeamentos, em vias públicas de Congonhas e dá outras providências. Autor: Eduardo do Maranhão, Número de Protocolo: 711, Turno: Segundo, Tipo: Simbólica, Sim: Não Informado, Não: Não Informado, Abstenções: Não Informado, Resultado: Matéria não votada ; **3 - Projeto de Lei nº 28 de 2023**, Dispõe sobre a obrigatoriedade das unidades escolares públicas em reservar assentos prioritários aos alunos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade - TDAH e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no âmbito do município de Congonhas. Autor: Lucas Bob, Número de Protocolo: 712, Turno: Segundo, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: 2ª votação. Aprovado por 6 votos. ; **4 - Projeto de Lei nº 29 de 2023**, Institui o serviço de crematório e incineração de cadáveres animais no Município de Congonhas. Autor: Vanderlei Eustáquio, Número de Protocolo: 723, Turno: Segundo, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: 2ª votação. Aprovado por 6 votos. ; **5 - Projeto de Lei nº 35 de 2023**, Torna obrigatório a instalação de detectores de metais nas escolas da rede pública do município de Congonhas Autor: Tião do Alvorada, Número de Protocolo: 1074, Turno: Segundo, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: 2ª votação. Aprovado por 6 votos. ; **6 - Projeto de Lei nº 47 de 2023**, Autoriza a despesa referente à formalização do 2º Termo Aditivo ao Termo de Cooperação Mútua entre o Município e o Colegiado de Gestores Municipais da Assistência Social do Estado de Minas Gerais - COGEMAS. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1389, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 6 votos. ; **7 - Projeto de Lei nº 48 de 2023**, Altera a Lei nº 3.751, de 28 de março de 2018, que "Dispõe sobre o Festival Anual de Quitanda". Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1469, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 6 votos. ; **8 - Projeto de Lei nº 49 de 2023**, Altera a Lei Municipal nº 4047, de 21 de Dezembro de 2021 (Lei do Plano Plurianual) que dispõe sobre o Plano Plurianual para o período de 2022 a 2025 e autoriza a abertura de crédito especial no orçamento para exercício financeiro de 2023. Autor: Cláudio Antônio de Souza - Prefeito, Número de Protocolo: 1515, Turno: Único, Tipo: Simbólica, Sim: 6, Não: 0, Abstenções: 0, Resultado: Aprovado - Obs.: Aprovado por 6 votos. ;

Ocorrências da Sessão: Convocados: Camila Vasconcelos Siqueira Cianni - Secretária Municipal da Fazenda, Antônio Mendes da Silva - Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Carlos Magno - Controlador A pedido do Vereador Averaldo, segue anexo transcrição das falas dos Secretários e Controlador:


Assinatura de Todos os Parlamentares Presentes na Sessão


Presidente: Igor Jonas Souza Costa / PTB


Vice-Presidente: Edonias Clementino de Almeida / PODE



1º Secretário: Roberto Kleiton Guerra de Aguiar / MDB


Eduardo Ladislau Marques / PATRIOTA


Gerson Daniel de Deus / PV



Lucas Santos Vicente / PSB

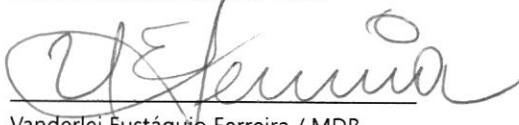

Patricia Fernandes Monteiro / PSB


Averaldo Pereira da Silva / MDB


Eduardo Cordeiro Matosinhos / PSDB


José Bernardes de Souza / PODE


Hemerson Ronan Inácio / PSDB


Vanderlei Eustáquio Ferreira / MDB

Câmara Municipal de Congonhas

Rua Dr. Pacífico Homem Júnior

CEP: 36410-090 | Telefone: (31) 3731-1840

[OpenAPI](#) | [Site](#) | [Fale Conosco](#)

Desenvolvido pelo [Interlegis](#) em software livre e
aberto. Release: 3.1.163-RC12

Conteúdo e dados sob licença [Creative Commons 4.0](#)

[Atribuir Fonte](#) - [Compartilhar Igual](#)





CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

Transcrição de Falas - Ata da 15ª Reunião Ordinária do dia 16/05/2023

Transcrição das falas de Camila Vasconcelos Siqueira Cianni – Secretária Municipal da Fazenda; Carlos Magno - Controlador e Antônio Mendes da Silva – Secretário Municipal de Planejamento e Gestão.

Vereador Igor: Nós vamos convidar a Secretária Camila, Controlador Carlos Magno e Antônio, Antônio para compor a mesa os três e passo a palavra para o nobre Vereador Averaldo para fazer os questionamentos em relação ao Pró-Vida. Passamos para as considerações iniciais ao autor do requerimento de convocação, o nobre Vereador Averaldo, para suas considerações iniciais.

Vereador Averaldo: Obrigado Presidente cumprimento né o secretários aqui estão aqui, Carlos Controlador, Antônio Secretário de Planejamento, Camila Secretária da Fazenda. Presidente, vamos eu acho que vou iniciar porque nós temos aqui o secretário de planejamento na verdade é uma pergunta só que eu tenho para o secretário de planejamento né, eu acho que é mais fácil a gente iniciar pelo secretário de planejamento até porque a gente já libera também o secretário já fica liberado tá e eu vou iniciar né já a pergunta para o Antônio a pergunta é única referente a possível construção do Complexo Hospitalar que foi o que o que estava no corpo do requerimento, aquela área ali Campos Altos ou Campo das Flores é qual que é né o zoneamento ali e se o zoneamento permite a instalação do Complexo Hospitalar daquela localidade hoje, se o zoneamento hoje permite eu gostaria que o senhor apresentasse para a gente né a mancha do zoneamento do local.

Vereador Igor: Nós vamos passar primeiro vou passar para o secretário, o ilustríssimo secretário fazer, responder as questões mas passar primeiro para a Secretária Camila para fazer suas considerações iniciais.

Camila: “Motivos da convocação: requerimento sobre a movimentação das contas do município, 2021, 2022 e 2023 até a convocação, fiz um levantamento, trouxe em mídia digital, entregando ao vereador, trouxe também um relatório com os saldos das contas do município até o dia 30/04 e trouxe para cada um de vocês uma cópia, vi com muito bons olhos esse relatório e essa convocação, porque vai esclarecer muito sobre essa questão, muita especulação em cima do que realmente o município tem em conta. Então aqui tem especificado cada conta do município, o valor do saldo delas, até aquele momento do relatório e vai mostrar aqui muita coisa que a gente acha que tem, a gente não tem, mas não tô criticando nenhum movimento ou nenhuma, é só mesmo para esclarecer, eu acho que fatos são sempre bons de serem apresentados, então estão aqui todos os relatórios tá, com saldos de contas, eu entendo que são muitas informações no relatório, talvez nesse momento nenhum vereador tem algum questionamento porque são realmente muitos, mas eu tô aberta aos questionamentos e independente ser agora ou não, pode me mandar tá bom?”

Vereador Igor: Deixa eu só passar para considerações iniciais dos demais secretários e retorno mas considerações iniciais Secretário de Planejamento Antônio.

Antônio Mendes: “Bom dia ao presidente e aos internautas, nobre Vereador Igor Jonas, em nome do qual eu cumprimento a nobre vereadora Patrícia, bom dia aos presentes e aos internautas.”

Vereador Igor: Com a palavra Carlos Magno para suas considerações iniciais.

Carlos Magno: “Bom dia a todos, presidente Vereador Igor Jonas, vereadora Patrícia, nobres vereadores, internautas, os nossos colegas da Prefeitura, estamos aqui à disposição e nós viemos realmente uma boa

Congonha

CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

oportunidade para dialogar nesta Casa, como vocês mesmos sempre falo né a casa do povo então é bom sempre a gente estar presente para os esclarecimentos necessários e que estejam ao nosso alcance as observações Inicial senhor presidente me permite essa última convocação que eu recebi é consta nela apresentar pedido do Ofício 026 e prestar conta dos empenhos pagamentos efetuados mediante notas fiscais e repasse para o Associação bom essa é uma vamos dizer assim contribuição da eu até ok então se dado né que foi anexado, Everaldo pica-pau aí nós estamos aqui para os esclarecimentos acerca né do projeto aí Associação eu esclarecimentos acesos parecidos para a vida ok?

Vereador Igor: Então agora com a palavra Secretário Antônio para responder a primeira pergunta do nobre Vereador Averaldo tem relação zoneamento, não é isso Vereador Averaldo? Se quiser reformular a pergunta, fica a vontade.

Vereador Averaldo: Referente à possível construção do Complexo Hospitalar né é o local né até então seria ali né naquela mediação ali no Campos Altos ou em Campo das Flores, o zoneamento daquele local qual é o zoneamento ali e se ele permite a construção do complexo ou se necessita de uma alteração nos zoneamento para que seja instalado o Complexo Hospitalar no local.

Antônio Mendes: Nobre vereador, sua pergunta é bastante oportuna que a Secretaria de Planejamento ainda não recebeu, eu vou explicar, porque quando nós recebemos projeto de qualquer construção, então não é feita essa verificação lá dentro da Secretaria, tem a diretoria própria que faça verificação, inclusive do saneamento, se permite aquele tipo de construção, quando não permite, é feito um Projeto de Lei encaminhado para essa casa, para adequação desse zoneamento, então como nós ainda não recebemos nenhuma informação e nenhum projeto dessa obra, a gente não consegue passar essa informação nesse momento. É porque o projeto, o termo do fomento, a maneira legal de se fazer essas transferências, ele tem um trâmite dentro da SEPLAG, eu poderia até passar para o senhor se achar necessário, mas ele é bem limitado, ele bem a parte administrativa, então, a gente não tem essa informação pelo menos no momento, agora, logo a gente receba o projeto, aí sim, a gente vai ter a informação de onde vai ser construída a obra, vem no projeto, vai ter tudo mais, a gente se não tiver adequado, nós temos que pedir aprovação da Casa Legislativa". eu quero deixar colocar aqui alguns detalhes com relação a essa localização, é uma demanda.

Vereador Averaldo: Qual o zoneamento atual do local? Qual a mancha de zoneamento lá de campos Altos e do Campos das Flores?

Antônio Mendes: " Nobre vereador, eu realmente agora não tenho condições de responder essa pergunta, eu teria que fazer uma consulta na área técnica tá, eu vim preparado para falar do tempo de colaboração dentro da Secretaria, que eu achei que fosse o objeto aqui, então eu poderia sim te responder, eu poderia responder qualquer zoneamento do município, mas eu teria que consultar os mapas agora na minha área técnica".

Vereador Lucas Bob: Sobre as emendas impositivas que ainda não foram contempladas, uma vez que foram aprovadas por esta Casa?

Antônio Mendes: "Nobre vereador, a secretaria assumiu através da Diretoria de Captação de Recursos, Sr. Alexandre, nós fizemos uma proposta para o prefeito no início do ano e assumimos o acompanhamento dessas emendas até mesmo com o objetivo de que acontecesse o mais rápido possível a concretização. É

Domos

Carreira

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Mendes', 'Averaldo', and 'Lucas Bob'.



CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

todo o processo que nós tivemos o cuidado de logo no início desse ano de reunirmos lá na diretoria e buscarmos uma maneira de como fazermos esse processo mais rápido. O processo está andando tá, já tem alguns inclusive, já, poucos ma, já prontos, é um processo um pouco moroso, porque depende de contar com as entidades, depende também de casa secretaria que seria as gestoras tá, mas já temos assim muita coisa adiantada. Talvez não tenha informação porque ainda não houve a publicação, mas o trabalho tá acontecendo e eu tenho pedindo ao Sr. Alexandre para empenhar realmente, inclusive nós já vamos começar a chamar os nobres vereadores porque tem algumas entidades com situações um pouco complicadas com relação a documentação, nós vamos começar a chamar os nobres vereadores aí agora, individualmente, para explicar cada situação de cada entidade e procurar uma solução mais rápida, mas o senhor pode ficar tranquilo, a gente está tratando com muito carinho lá dentro da secretaria esse assunto."

Vereador Lucas Bob: Sobre o termo de fomento que estabelece o repasse de 17 milhões e 400 mil reais para a construção do Complexo Hospitalar, se a secretaria de Planejamento tem o parecer da Controladoria Interna do Município e o parecer jurídico?

Antônio Mendes: "Se me permite o nobre vereador, eu vou passar um pequeno relato para responder a sua pergunta. Bom, a secretaria recebe essa demanda no termo de procuração através de outra secretaria gestora, no caso aqui, nós temos como dizer a SEDAS e a Secretaria de Saúde, a gente recebe esse documento, esse plano de trabalho, junto com cronograma financeiro, é entidade, mas a gente não recebe diretamente da entidade, recebe da secretaria gestora. Chegando lá, primeira coisa, o processo, o trâmite do processo dentro da secretaria, a primeira coisa é verificar se aquela entidade não está devendo nada ao Município, principalmente em prestação de contas de recursos anteriores, se está negativo para a sua pendência, a secretaria é limite, é uma minuta né, desse termo de colaboração, essa minuta, ela é encaminhada ao controle interno para seus pareceres tá, voltando ao controle interno, se estiver ok, a gente caminha, se tiver algum apontamento, ela volta lá para a secretaria gestora para que seja cumprido esses apontamentos. Voltando de lá, atendeu todos os requisitos, a gente encaminha esse mesmo, essa mesma minuta para a PROJU, para que a PROJU possa fazer os apontamento. Caso exista apontamentos, volta para a secretaria gestora para resolver, quando recebemos de novo, aí sim, ela está apta para gente formalizar esse termo de fomento. Aí ele é digitado novamente, com todos os dados inclusive com a ação orçamentária da secretaria gestora, nesse momento, já está no momento de colher todas as assinaturas, podemos também nesse momento, fazer um empenho prévio, que não é o pagamento, é só um empenho prévio né, e posteriormente, das assinaturas a gente faz as publicações e encaminha essa documentação para as secretarias devidas. Então esse é mais ou menos o trâmite de qualquer termo de colaboração dentro da SEPLAG. Nós só limitamos esse serviço, com relação a complementação, a execução aí, já fica à cabo das secretarias gestoras".

Vereador Lucas Bob: um segundo termo de colaboração só pode ser realizado após a prestação de contas do primeiro?

Antônio Mendes: "Se o primeiro termo estiver em andamento, ele tenha o programa financeiro, ele pode fazer o segundo tendo prestado contas das parcelas tá, porque as vezes um termo de colaboração anterior, ele demanda um prazo maior, mas ele tem que ter prestado conta de acordo com cronograma fisco financeiro que está junto do plano de trabalho. Então seria essa, quando eu disse no início, que teria que fazer prestação de contas, é se houver algum cronograma financeiro de tempo de colaboração anteriores."

Vereador Lucas Bob: Só para ser mais claro, secretário, então o segundo termo de colaboração, tem que haver a prestação de contas do primeiro? É um acompanhamento né, do que foi gasto no primeiro termo de colaboração, correto ou entendi errado?

Antônio Mendes: "Exatamente, esse primeiro termo, ele pode ser total, se for uma parcela só, executou tudo ele teria que prestar contas ou parcial se for uma obra com um cronograma financeiro dividido em várias etapas, só para concluir, talvez o Carlos pudesse fazer uma complementação, é na pergunta do nobre vereador"

Vereador Lucas Bob: Secretário, só pra mim conclui, se eu solicitar a secretaria prestação de contas do primeiro tempo de fomento que foi feito à Associação Pró-Vida ao Projeto Convidativa que foi no valor de dois milhões e oitocentos e cinquenta mil, se eu não me engano já houve a publicação, já foi lido nessa Casa um segundo termo de colaboração Associação Pró-Vida para o projeto Convidativa e Presidente já fica a título de requerimento, eu gostaria secretário, dessas documentações, desta prestação de contas do primeiro termo de colaboração realizada entre o Município de Congonhas a Associação Pró-Vida para o Convidativa, no qual é um projeto que em menos de um ano teve dois milhões e oitocentos mil de repasse e já teve um segundo termo de aproximadamente um milhão e oitocentos, eu gostaria apenas desta prestação de contas do primeiro termo de colaboração para mim verificar o porquê da necessidade do segundo termo.

Vereador Igor: Sr. Antônio, o senhor por acaso já fez uma visita no terreno aonde é denominado ser da instituição Pró-Vida, aonde que fala-se que vai construir um Complexo Hospitalar, o senhor já fez alguma visita na área, conhece a área onde é?

Antônio Mendes: "Nobre Presidente, realmente não fiz visita, não foi necessário essa demanda, haja vista que não faço parte da secretaria, essa execução, então por isso não fiz visita. Senhor Presidente, todos os projetos que são executados no Município, seja de obras particulares ou do próprio Município, eles terão que passar na Secretaria de Planejamento para aprovação e até o momento, nós não temos nenhum projeto em aprovação, é, só para completar um pouquinho, como eu disse aqui que a gente recebe o plano de trabalho e o cronograma físico financeiro para fazer o termo de colaboração, nesses valores que foram solicitados, está exatamente o pagamento da duração desses projetos."

Vereador Gerson: sobre a construção das casas populares no Campinho, vai existir ou vai ficar só no papel ou se vai ser feito em outro local aqui em Congonhas?

Antônio Mendes: "Nobre vereador, o processo de licitação para a construção dessas moradias, ele foi feito dentro da SEPLAC, já está concluído, após a conclusão do processo feito o contrato com a empresa, a secretaria gestora, no caso a Secretaria de Obras, é que assume essa toda a parte de construção, fiscalização de obra. A informação que eu tenho, que está tudo certinho né, pras obras já iniciarem as obras de estrutura, nisso, da construção civil propriamente dita, tá. Então assim, o processo tramitou normalmente dentro da secretaria né, definiu-se a empresa e agora da responsabilidade da secretaria gestora de obras no caso, tá."

Vereadora Patrícia Monteiro: Secretário, se o senhor puder me mostrar como é o trâmite dentro da secretaria quando chega um projeto assim de grande porte, o senhor já falou aqui, mas, só mais ou menos pra gente saber por que desde janeiro dia 29 foi criada uma comissão de avaliação para atuar na parceria entre o Município e a Associação Pró-Vida, inclusive para a construção do Complexo Hospitalar, né, e a gente



CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

tem visto aqui que desde janeiro foram grande os repasses, nem vou falar aqui no ConVidaAtiva, que é ver a qualidade de vida, né, as oficinas de costura, mas o termo 25 de 2022 tem um valor também de 40 milhões para realização de projetos arquitetônicos estrutural de engenharia, bem como a construção do Complexo Hospitalar de Saúde da Associação Pró-Vida de Congonhas e depois a gente sabe que foram repassados mais alguns valores, mas de um volume tão grande e o senhor falou que ainda não conhece a estrutura. Como que funciona esse trâmite para receber valores uma Associação? O senhor sabe me dizer se esse terreno tá no nome da Associação Pró-Vida ou por que não houve esse interesse, já que é uma obra tão grande né, de visitar esse espaço, já que é um Complexo Hospitalar, então assim, qual é esse trâmite por causa desse volume de dinheiro e não ter despertado, no caso, a vontade de ir lá fiscalizar a obra, se tá correndo tudo bem, se já foi começado a construir o complexo?

Antônio Mendes: "Nobre vereadora, então vamos por parte, com relação aos 40 milhões, ele foi feito um empenho prévio, é realmente o braço, mas depois foi pedido o cancelamento desse empenho. Então esses 40 milhões, ele deixou de acontecer esse repasse, tá. Então agora, está sendo pedido esse novo termo de fomento, um aditivo de 17 milhões, que também ainda não aconteceu, foi feito só empenho prévio, até publicado nesse encontro, isso é normal né, a gente tem que fazer um empenho prévio, ele é publicado mas não aconteceu de fato. Quando eu disse aqui que esse valor está incluso, parte desse valor seria para elaboração dos projetos, eu to me referindo aqui o projeto da construção civil da obra em si. Foi feito aqui agora, pelo nobre presidente da Câmara, denúncia que já tem alguma coisa executada na obra. Então como disse aqui que os projetos ainda vão ser aprovados, seria os projetos de fundação da construção civil tá, nada haver com o projeto de acesso, coisa desse tipo parecido, tá. Então esse valor que a gente tá falando agora, ele foi apresentado no programa físico financeiro, ele foi apresentado junto do plano de trabalho pela entidade através da Secretaria de Saúde, tá, que é dividido em novas etapas desse valor, aí cada etapa lá, é detalhado o que vai ser feito, então a primeira parte desse valor, seria pela elaboração desse projeto. Aí sim, elaborados, eles teriam que ser encaminhados para a Secretaria de Planejamento para que seja feito a aprovação ou não, então só aí, nesse momento, a secretaria tem realmente o conhecimento do que vai ser executado naquele local mediante os projetos apresentados."

Vereadora Patrícia Monteiro: Hoje o senhor não tem conhecimento de nenhum projeto, não é isso secretário? Nenhuma planta, nada sobre o Complexo Hospitalar?

Antônio Mendes: "Sim vereadora, hoje ainda não entrou na secretaria nenhum projeto para aprovação, haja vista, que esse recurso é parte dele, conforme plano de trabalho seria para elaboração desses projetos".

Vereador Igor: Referente a questões de licitações, faz parte da sua secretaria, tem participação nas licitações, adesões de atas? A Secretaria de Planejamento faz parte?

Antônio Mendes: "Sim, nobre presidente, todos os projetos de licitação, eles são solicitados através das secretarias demandantes né, eles chegam lá para a gente autorizar o início do processo, em qualquer das modalidades, ele tem o trâmite dentro da secretaria, tem todos os pareceres tanto da PROJU, isso é função nossa, o controle interno, então todos os processos realmente, eles são feitos Lana Secretaria de Planejamento quando se trata de obra da Prefeitura".

Vereador Igor: Só uma dúvida, foi publicado no Portal no Diário da Prefeitura Municipal um chamamento de uma licitação referente ao aquecimento das piscinas da Cachoeira, você lembra dessa publicação?

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]

Antônio Mendes: "Já existe né, existe um chamamento do Pró-Vida e do ConVidaAtiva e foi feito um termo aditivo..."

Vereador Igor: Não, é porque eles publicaram a licitação em relação ao credenciamento de empresas para fazer o aquecimento das piscinas do Parque da Cachoeira, e logo em seguida foi cancelado esse chamamento senhor, aí vem a questão do Pró-Vida assumir a responsabilidade da execução do serviço. Você sabe me falar se foi uma decisão política ou algo que encontraram dentro do processo que levaram ao cancelamento desse chamamento das empresas para o aquecimento das piscinas da Cachoeira?

Antônio Mendes: "No caso, não foi um chamamento, então por isso, eu não entendi bem a pergunta. É um processo normal de licitação, ele estava correndo, ele ainda tá inclusive lá dentro da Secretaria, só que nos foi solicitado, teve uma dúvida com relação a uma das empresas que estava participando do processo, então, nos foi solicitado esse, nesse momento foi pedido à suspensão desse processo para que fosse respondido tá, ele existe lá dentro da Secretaria ainda, para tomar providência ao que que faria com relação a este processo, mas essa providência, qualquer solicitação que venha a acontecer nesse processo ou em outros, ela é feita através da secretaria demandante tá. A secretaria demandante, igual, a gente suspende o processo, cancela o processo por justificativa."

Vereador Igor: Secretário, só pra mim tentar entender, o senhor disse que ele existe e que ele está suspenso, mas já tem uma empresa executando o serviço uai, então é uma coisa sem nexo, existe o processo, ele existe, o senhor tá afirmando, mas o serviço já está sendo executado, o que o senhor me fala disso?

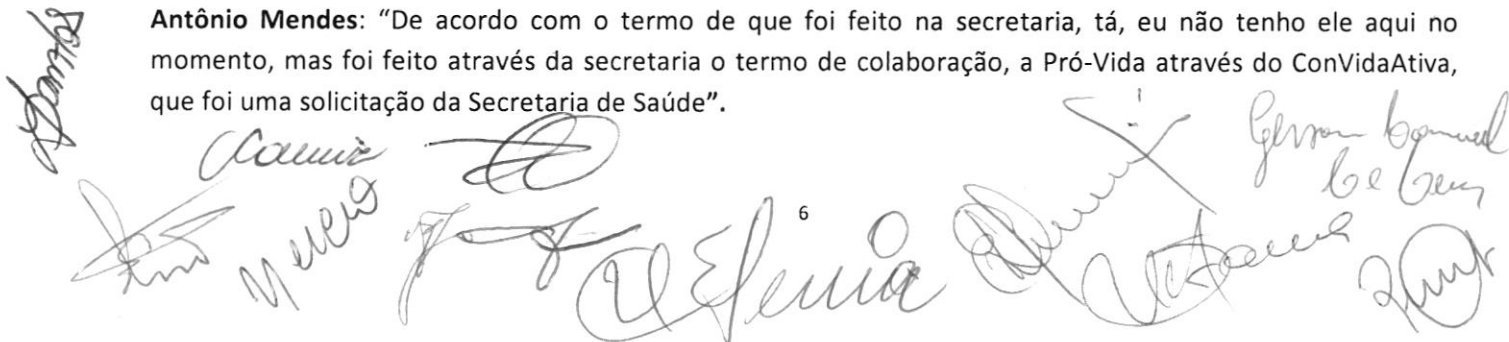
Antônio Mendes: "Paralelamente, ó presidente, foi feito esse termo de colaboração né, com a quantidade para que fosse executado esse serviço, mas aí também, isso aí não demanda da secretaria tá, ele não, ele não é feito, não é determinação da SEPLAG e vem da secretaria demandante, no caso da Secretaria de Saúde".

Vereador Igor: Sim, então, mas vamos lá, então já não existe mais o processo. O processo para fazer o aquecimento das piscinas das Cachoeiras, porque como ele existe, como ele tá tramitando se o serviço já está sendo executado, não tem, não tem, não tem como você tá tramitando um processo, através de um credenciamento, já tem outra entidade executando o serviço, aí você tá perdendo é o pessoal, é hora trabalhada, não justifica, você tá tramitando algo que já sabe tem uma empresa executando. E qual a entidade que tá fazendo a execução desse serviço do aquecimento das piscinas?

Antônio Mendes: "Ô vereador, esse processo não tramitando não ele tá suspenso tá, então tá aguardando a decisão superior, decisão da secretaria, que, o que, que qual o segmento, eu entendo que ele vai ser cancelado, haja vista existe outro, mas eu só posso responder isso depois que a secretaria demandante me mandar o documento porque a Secretaria SEPLAG não tem autonomia para fazer isso, então a gente não tá, não tá sendo feito nada nele, tá apenas suspenso".

Vereador Igor: E qual a entidade que hoje está realizando os aquecimentos dos serviços de trabalho em relação aos olhos do aquecimento das piscinas?

Antônio Mendes: "De acordo com o termo de que foi feito na secretaria, tá, eu não tenho ele aqui no momento, mas foi feito através da secretaria o termo de colaboração, a Pró-Vida através do ConVidaAtiva, que foi uma solicitação da Secretaria de Saúde".



6



CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

Vereador Igor: Para finalizar, o senhor sabe me falar se o Pró-Vida tem expertise neste tipo de serviço? O senhor sabe me falar uma única obra desse perfil que o Pró-Vida realizou ou se essa é a primeira? O senhor sabe me dizer?

Antônio Mendes: "Essa informação aí, é...talvez o caso não faz parte da SEPLAG, talvez o caso, mais possa na fala dele, te colocar melhor da informação mais detalhada".

Vereador Lucas Bob: Existe a concordância do secretário em todos os repasses feitos à Associação Pró-Vida?

Antônio Mendes: "Vereador, primeiramente com relação aos questionamentos anteriores, a gente aguarda na secretaria, terei o maior prazer em responder, tá, a gente aguarda o ofício lá e com relação à segunda pergunta, eu gostaria que o Carlos pudesse responder, porque ele já acompanha todos os processos, desde o início".

Vereador Averaldo: Minha primeira pergunta é como funciona o controle interno? As funções do controle interno?

Carlos Magno: "Boa pergunta, porque a maioria das pessoas não sabe qual a função da Controladoria no Município. O controle interno, ele é uma função inclusive constitucional. Nós temos o dever a cumprir, cumprir todo aquele exercício da fiscalização, buscamos todas as inspeções, as auditorias, a gente faz também as análises prévias melhor dizendo, de todos os processos que tem trâmite na Prefeitura, eu to falando disso na parte contábil, financeira, orçamentária e também na parte de citações, dos termos, das aplicações de recursos, convênios e também a parte patrimonial. E hoje nós temos uma meta, vamos dizer assim, estabelecida né, para o ano todo. Nós somos cinco servidores, desses cinco, eu sou o controlador, estou controlador, todos os demais colegas são servidores públicos de carreira, efetivos e trabalham aí há anos pelo Município, e fazem um trabalho com muita primazia, então nós temos aí, nós conseguimos desenvolver dentro da Controladoria um plano de metas de inspeções e auditoria para a gente ver preventivamente, orientar as secretarias, aquilo que pode ser mais eficiente, mais eficaz, que está correto no tal, o que a gente pode melhorar, esse é o nosso objetivo".

Vereador Averaldo: O controle interno tem uma lei que rege o controle interno municipal? Tem uma lei?

Carlos Magno: "4.023 de 2021". Manifesto todos os processos que passam na Controladoria, nós emitimos pareceres técnicos".

Vereador Averaldo: o controle interno acompanha e fiscaliza as obras?

Carlos Magno: "A gente fiscaliza, dadas às condições de recursos que nós temos, então nós, por exemplo, só de convênios pra se ter uma ideia, ano passado, o Município fechou o ano com 122 convênios, então, obviamente, naturalmente, a gente não tem como fiscalizar todos, então os que a gente fiscaliza, obras, saúde, educação, a gente fiscaliza, emite relatório, faz auditorias, não de todos. Nós não temos recursos destinados para fazer toas as inspeções, inclusive a Câmara e nós, temos essa atribuição em comum através do artigo 31 da Constituição Federal. O vereador Juca sabe muito bem disso. "Nós temos o dever de fiscalizar tanto a Câmara quando nosso controle interno, tá escrito lá."

Vereador Averaldo: A lei dá prerrogativa de fiscalizar parcialmente? Uns sim outros não?

[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page]

Controlador: "A lei não estabelece nem parcial ou total".

Vereador Averaldo: sobre a manifestação do em relação aos Pareceres?

Controlador: "O aceite vereador e a prerrogativa do gestor do mundial administrador público, ela é do administrador, certo, o controle interno orienta e nessas orientações nós colocamos quais são os pontos principais que devem ser levados em consideração, mas é o gestor, o administrador público, o ordenador de despesas que através dessa mesma figura, tem competência e responsabilidade pelo aceite ou não do seu contrato".

Vereador Averaldo: Voltando lá na questão da fiscalização, mas eu gostaria de frisar aqui também que é responsabilidade do controle interno acompanhar a execução de contratos e convênios, todos.

Controlador: "A gente faz, dá parecer em todos, ok?"

Vereador Averaldo: Existe a possibilidade de executar obras sem contrato?

Controlador: "Do meu ponto de vista não."

Vereador Averaldo: Qual o conceito que o controle interno tem sobre o objeto do contrato, o que é o objeto do contrato?

Carlos Magno: "Eu acho que o próprio radical da palavra né, o próprio, definição objeto, é o objetivo, que que você quer fazer com aquela contratação, qual o tipo de serviço? aí você tem outras linhas, tem justificativa, enfim, mas objeto é objeto. Qual a sua perspectiva, sua finalidade, por que e para que contratar".

Vereador Averaldo: Certo, referente à retificação né, no objeto do contrato, como pode fazer e quando fazer? Retificação em objeto.

Carlos Magno: "Olha, eu gostaria de mais detalhe dessa pergunta, porque objeto normalmente não se altera".

Vereador Averaldo: Ok. Eu tenho uma dúvida, talvez se o senhor, o senhor até nos poderia esclarecer, referente uma, uma retificação que foi feita no contrato 120 de 2022, aí tá claro minha pergunta, primeira página.

Carlos Magno: "Bom, pelo que consta aqui, esse termo de retificação, ele foi por um erro formal, e até consta onde se lê: constitui objeto do presente contrato à execução de serviços de reparos e manutenção em dispositivo de infraestrutura conforme planilha (pá-pá-pá) leia-se: contratação de empresa especializada em execução de serviço de reparos e manutenção e dispositivo de estrutura urbana. Não tem do meu ponto de vista aqui, é, uma significativa retificação, ele tá falando que, reparo e manutenção e continua com reparo de manutenção e dispositivo de estrutura urbana".

Vereador Averaldo: "Entendi, se o senhor voltar uma ou duas páginas lá atrás, aí o senhor vai ter o objeto, o objeto do contrato, cláusula, tá em primeiro algo assim, vai tá aí."



CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

Carlos Magno: "Constitui objeto do contrato reparos de manutenção e dispositivo de infraestrutura urbana, no Município de Congonhas. "

Vereador Averaldo: Não, aí é na retificação é do objeto do contrato, taí as ruas aí.

Carlos Magno: "Objeto do contrato, aí tem as ruas listadas... isso, aí pede-se, a gente sempre faz esse tipo de apontamento, que é sobre a identificação das ruas, é o que tá aqui. "

Vereador Averaldo: "Então senhor tinha no objeto do contrato aí, onde seria aplicado, aí o senhor abriu geral, não, não é uma mudança no objeto?

Carlos Magno: "Pelo que nós temos aqui, eu não estou vendo. "É importante analisar todo o processo, duas, três páginas a gente não consegue ver a totalidade da análise, que está que consta aqui resumidamente. "

Vereador Averaldo: Referente às obras, né, somente empresas, empresas e funcionários diretos podem executar obras no Município ou não?

Carlos Magno: "Uma empresa é contratada, ela presta o serviço, tem seus funcionários, alguns contratos são permitidos subcontratação outros não. "

Vereador Averaldo: A lei de licitação permite execução de obras por credenciamento?

Carlos Magno: "Por credenciamento? O senhor tá falando propriamente de convênios? "

Vereador Averaldo: Sem licitação, através de um credenciamento.

Carlos Magno: "Olha, não tem nada que impossibilite".

Vereador Averaldo: Então pode ser feito através de um credenciamento?

Carlos Magno: "Sim, inclusive nós temos exemplos, outros exemplos no Brasil, por exemplo, aí, a Prefeitura de São Mateus do Sul, no Paraná. É sem credenciamento, aí é um objeto de convênio ok? Deixando claro isso. É o termo de parceria por fomento, é possível".

Vereador Averaldo: Ok, dentro desse mesmo raciocínio, qualquer outra secretaria municipal, qualquer outra secretaria no município, ela pode executar obras?

Carlos Magno: "Sim, ela é a área gestora, ah, não tem expertise ou não, aí ela cabe a Secretaria de Obras para ter o acompanhamento, a fiscalização do serviço, qualquer secretaria é possível que se faça obras, inclusive, tem as comissões, né, que são formadas, pelo menos esse é o meu entendimento, de pessoas capacitadas para fiscalizar e acompanhar as obras. "

Vereador Averaldo: Ok, então... é, seguindo né, a lei como o senhor diz, o senhor citou, a lei do controle interno, então todas essas obras que estão sendo executada hoje no Município, ela tem o parecer da Controladoria?

Carlos Magno: "Todos os processos licitatórios e todos os processos de parcerias, tem o parecer técnico da Controladoria, sem exceção".

Vereador Averaldo: OK. Eu volto aqui novamente só, se possível, se puder me explicar à execução física e financeira dos projetos, o que seria a execução física?

Carlos Magno: "Execução física é a construção, é o dia a dia, é o levantamento, é a perfuração, é o serviço de sondagem, vamos dizer assim de obras propriamente dito né, o serviço de sondagem é o serviço de topografia, todo esse acompanhamento, o que está sendo estruturado, é simples nesse sentido. Obviamente é complexo, dado algumas atividades são mais complexas do que outras, mas a execução física é o acompanhamento do que está sendo construído".

Vereador Averaldo: Entendi, então tá mais ou menos na minha linha de raciocínio, então, é responsabilidade sim, né, do controle interno também acompanhar a execução física?

Carlos Magno: "Ok, fiscalizar, não na integralidade, repito."

Vereador Averaldo: Outra questão referente a qualidade das obras, o controle interno manifesta?

Carlos Magno: "Não, não."

Vereador Averaldo: E sobre as despesas? Tem um parecer prévio né, para pagamento e manifesta em cima...

Carlos Magno: "Quando a gente fala de parceria, tem dois tipos de parcerias, tem o termo de colaboração e o termo de fomento. Todos sabem disso, o termo de fomento, ele parte da, vamos dizer, da organização social e o termo de colaboração, ele parte do executivo. Vamos ser mais direto, do executivo ou do secretário da pasta, enfim, ambos, tem que ter o que, o interesse público, ponto. Então a Controladoria, numa parceria, num processo de parceria, ele tramita na Controladoria em três ocasiões, a primeira para parecer técnico, a segunda vez, para assinatura do plano de trabalho que ele já fez a tramitação no jurídico, na Controladoria, já foi, já voltou, já foi, já voltou e ao final do projeto, ao final mesmo, não é intercalado, aí vem, o processo volta pra Controladoria para análise, ok, depois das prestações de contas feitas, para nós encaminharmos ao prefeito para homologação, mas isso é somente no final e inicialmente quando a gente faz o parecer técnico, nós apontamos ou melhor, nós avaliamos sete itens e principalmente, que é o mérito né, o mérito da proposta, se aquele termo, aquela parceria, ela é colaboração ao fomento, ok, a gente manifesta sobre a identidade e reciprocidade, ou seja, se tem interesse entre as partes, se no estatuto social da entidade consta claro que essa parceria pode ser feita dado o objeto social da parceria, a questão da viabilidade se tem adoção orçamentária, se tá na lei de diretrizes orçamentárias, o cronograma a gente olha a previsibilidade né, da execução, se tá dentro daquele prazo previsto, não a análise detalhada do cronograma, que nós não temos essa, vamos dizer, essa competência técnica, que nós não temos essa análise técnica do cronograma, mas se o prazo, se é de 12 meses, se é de pagamento único, se é de três meses, esse tipo de situação. Os meios de fiscalização que é importante, que são as comissões que são formadas, se tem o gestor do contrato e se tem a comissão de avaliação que vai acompanhar todo o processo, então, esses, esses itens, são os itens que a Controladoria, ela manifesta seu parecer nos contratos de parcerias."

Vereador Averaldo: Então seguindo essa linha, o controle interno, ele manifesta previamente em todas as despesas do Município?

Carlos Magno: "Não, necessariamente não, aí ele é o ordenador de despesas."

Vereador Averaldo: Mas cabe ao controle interno fiscalizar?

Carlos Magno: "O controle interno, eventualmente, ele pode fiscalizar qualquer órgão do Município."

Vereador Averaldo: Pode ou deve? Só para eu entender.

Carlos Magno: "Não... tem a diferença do pode ou deve, que a gente procura fazer, então nós devemos fazer, inclusive da Fundação, inclusive da PREVCON."

Vereador Averaldo: Referente a, só pra mim, pra gente concluir aqui, referente a questão de obras, referente as contratações de obras, né, onde o qual eu entendo, que isso é um entendimento meu, que o procedimento é através de licitação, qual que é o fundamento legal pra contratar sem licitação, só pra mim, qual o fundamento legal para isso?

Carlos Magno: "Não, não, me desculpe mas não tem um fundamento legal, o que existe é uma questão muito sui generis, muito, uma questão emergencial, aí depois, você tem o que a gente chama o dispositivo de reconhecimento de dívida, isso tem que ser provado, isso tem que ser demonstrado, mas não tem dispositivo para contratar sem a legalidade, sem acompanhar todo o trâmite".

Vereador Averaldo: Só voltando, referente né, um requerimento né, houve um requerimento né, para instalar uma comissão parlamentar de inquérito aqui, referente a obra e foi ali citado né, o objeto referente o que foi citado, possível uma fala do secretário adjunto, que obras executadas sem projeto, outra questão sobre a iluminação pública, foi feito o serviço antes, até mesmo de formalizar o contrato, o que o controle interno, o controle interno já emitiu um parecer referente a essa situação, o controle interno já está discutindo referente a essa situação ou essa situação ainda não chegou ao controle interno?

Carlos Magno: "Eu desconheço essa fala que o senhor disse ainda a pouco e o controle interno não foi acionado em nenhum momento sobre qualquer situação irregular nesse sentido."

Vereador Averaldo: Tá, só pra mim, é porque na verdade, no meu entender, talvez, senhores juristas me corrijam, mas pelo que eu entendo o controle interno, ele não é acionado, ele aciona.

Carlos Magno: "Depende, ele pode ser ouvido, ou melhor, ele pode ser motivado".

Vereador Averaldo: Vou lá, no artigo 3º - Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência de imediato ao Tribunal de Contas do Estado sob pena de responsabilidade solidária. Então o controle interno, ele tem a prerrogativa para agir.

Carlos Magno: "Com certeza, ele tem prerrogativa, a fala desse artigo que o senhor citou, não é verbalizada, é oficializada, se o controle, tendo, for oficializado, ele tem o dever de comunicar e andar com trâmite junto ao Tribunal."

Vereador Averaldo: Mas, nesse caso, se ele for fiscalizado, ele tem a obrigação de, se ele entender que há ele ter que notificar o Tribunal de Contas?

Carlos Magno: "Os dois casos acontecem e podem acontecer".

Vereador Averaldo: Pelo que entendi, pela lei, lógico que sou leigo no assunto, ele tem que notificar.

Carlos Magno: "Eu não sou advogado também não". **Vereador Averaldo:** Referente ao Pró-Vida, o que foi o motivo da convocação, né, referente aos termos de fomento, referente aos credenciamentos, todos, todos eles tem o parecer prévio do controle interno?

Carlos Magno: "Sim".

Vereador Averaldo: Então, pelo controle interno hoje, tudo ok, sem problema nenhum.

Carlos Magno: "Repetindo, o controle técnico dá o parecer técnico inicial naqueles itens que eu citei ainda a pouco para os senhores, ok? Então todos os termos de fomento, não só de Pró-Vida, de todas as organizações sociais, de todos os OSC, inclusive emendas impositivas, só noticiar aqui já foram 15 analisadas, tá certo, e tá andando bem, enfim todos têm o parecer técnico do controle interno."

Vereador Averaldo: Referente ao empenho, porque na realidade né, ainda nós vamos ouvir aqui da secretária, mas referente ao empenho para a construção do possível Complexo Hospitalar, tem o parecer do controle interno? Tem o parecer prévio atestando a legalidade?

Carlos Magno: "Não, não, o controle interno não atesta legalidade de empenho, o controle interno, esse é um item que eu disse ainda há pouco aos senhores, que a viabilidade de execução, ela tem que estar dentro do processo, ou seja, tem verba? tá no orçamento? Se não tiver, aí nós fazemos um apontamento no parecer e aí a secretaria responsável que é a SEPLAG, ela verifica qual é a dotação orçamentária para aquele empenho".

Vereador Averaldo: Ok, então não cabe ao controle interno esse parecer de sim ou não.

Carlos Magno: "Não, não cabe. A gente aponta se tem ou se não tem. Se tem a gente vê se não tem a gente aponta para incluir, se não tiver aí as secretarias responsáveis, tanto a demandante quanto a SEPLAG, eles verificarão qual é a situação que pode haver aquele gasto ou não.

Vereador Averaldo: Ok. Presidente, por enquanto eu concluo aqui as minhas perguntas, né, eu vou abrir aqui a palavra pros nobres colegas.

Vereador Igor: Vou fazer um questionamento, eu passo para o navegador Lucas, gostaria de perguntar ao Controlador, Sr. Carlos Magno: Quando o senhor fala e o controle manifesta e o gestor atende as orientações ou não?

Carlos Magno: "A responsabilidade é dele, se ele está assumindo, ele é responsável de todos os seus atos".

Vereador Igor: E já teve alguma manifestação que não foi seguida?

Carlos Magno: "Olha, eu não me recordo".

Vereador Igor: Ok, então toda a orientação do senhor foi seguida até então em todos os processos.

Carlos Magno: "Eu não posso afirmar, porque o processo não volta pra mim, a gente aponta, faz um questionamento, é bom ter o processo mas quando a gente aponta, o gestor tem essa, vamos dizer, essa prerrogativa e eu não conheço, não me recordo de alguma citação nossa que o gestor não seguiu. É só saber mesmo, depois a gente pode trazer mais informações detalhadas sobre isso."

Vereador Igor: A regra constitucional diz que a administração só pode fazer aquilo que a lei permitir, sendo assim, o que explicar, o que leva a administração não fazer uma licitação e qual a lei que autoriza a optar pelo chamamento?

Carlos Magno: "O chamamento foi a 13019".

Vereador Igor: E qual o interesse público em não listar? Levando em considerações a atas e mais atas, e atas mais atas, milhões já aderidas?

Carlos Magno: "Eu, eu tenho uma opinião pessoal acerca disso, por exemplo, adesão de ata é um exemplo muito claro, eu, vamos dizer a palavra é, eu recomendo sempre analisar bem, tem que ter bem a teste da vantajosidade, entendeu? Entendeu, o processo licitatório é um processo que eu acredito que todo o gestor público, todo o administrador público, ele tem que primar pelo processo citatório, essa é minha opinião".

Vereador Igor: Mas a gente há de convir que não é o que está acontecendo né, no governo. O que teria que ser uma exceção, virou regra através da adesão de atas. Tem legalidade? Acredito que tem sim, mas o porquê não licita? E a gente tem informações de várias e várias licitações, que ela vai tramitando, tramitando, e da hora pra outra ela é cancelada ou tem uma impugnação a pedido de uma empresa, tem algo, então uma coisa precisa deixar bem claro, o senhor controlador, que é regra, é regra no governo a adesão de atas, virou regra. Em obras, então nem se fala, obras, projetos, né, nós temos aí me parece que 80 milhões, 50 milhões e parece que, aderiram mais 30 milhões, é do conhecimento do senhor a questão dessa adesão de ata, em relação a empresa específica Terramares?

Carlos Magno: "Repetindo, todos os processos né, licitatórios, eles passam na Controladoria, então sim eu conheço esse processo e uma estatística importante, eu acho que cabe nesse momento, ano de 2022 pra se ter uma ideia, nós fizemos a análise de 753 processos licitatórios, então desses 753 foram sete adesões em 2022, ou seja, um por cento."

Vereador Igor: E qual o interesse de contratação via Oscip e qual a lei que autoriza isso?

Carlos Magno: "Olha, a lei autorizativa para organização de sociedade civil é a 13019, que ela foi modificada pela 13.205, no município nós temos a 6.731 inclusive que a regulamentou, inclusive 2022 também foi publicado né, o decreto de credenciamento que é o 7.374".

Vereador Igor: E qual o interesse nisso, interesse público?

Carlos Magno: "Cada administrador público, ele entende que deve gerir a sua maneira, quando você fala de oscip, você está privilegiando as organizações da sociedade civil, repito, em 2022 no município, eu não me lembro disso anteriormente, foram 122 termos de parceria ativos na cidade de Congonhas, e eu acredito que na história de Congonhas não teve tanto termo de parceria com a organização sociedade civil, e isso é importante, isso é uma valorização da sociedade civil, isso é um pensamento."

Vereador Igor: Sim, mas pra fazer Obras?

Carlos Magno: "Não há impeditivo".

Vereador Igor: O que me estranha aí é que sempre, sempre, sempre, sempre, a mesma instituição que vem realizando obras. Eu acho Carlos Magno, porque uma coisa é você pegar né, a documentação, analisar Mércio e contar e falar assim: tá tudo legal, a lei permite tudo, só que você tem que olhar o histórico né, você tem que voltar lá atrás e ligar, quem governa hoje, as associações, porque tudo que apresenta é legal, mas será que é legal eu ser o fundador de uma instituição, eu fazer uma campanha de que eu vou construir um hospital, juntando latinhas, eu ser fundador, me parece, eu to sem a ordem, aquela, aquele empenho dos 17 milhões em relação ao endereço, parece que o endereço é o endereço da família do prefeito que tá na nota de empenho da associação. Então, você tem que pegar todo o cenário, então você fala assim: eu tenho legalidade no ato, mas você tem que analisar as pessoas envolvidas em ambas as partes, quem governa, quem é ligada a Associação, como se fundou a associação, quem é o tesoureiro hoje da associação, tem todo um contexto, todo um contexto que tem que ser analisado, e vem gerando, o senhor é morador de Congonhas sabe disso, uma revolta tremenda na população de Congonhas em relação a essa situação envolvendo o Pró-Vida, tá ok? Mas isso é uma opinião minha, opinião minha, na qual eu tenho o direito de manifestar, eu falo porque fica muito fácil falar assim: a lei, a lei permite se alei permite fazer adesão de atas, mas é claro e todo mundo sabe disso, que através das adesões de atas que estão os maiores desvios de dinheiro público, eu não to falando, eu não to afirmando que está acontecendo em Congonhas, mas todo mundo sabe que o tribunal de Contas, condena, orienta a não ficar fazendo adesão de ata e vocês adotaram isso como regra aqui na cidade, regra, regra, adere ata, adere ata, aí parece que fingem, não, vai ter um processo aí começa um processo licitatório lá na frente por A ou B cancela o processo, aí adere outra ata, então tem a legalidade mas tem a dúvida, tem a insatisfação do Poder Legislativo, da população de Congonhas em relação a toda essa situação envolvendo o Pró-Vida e a maneira que vocês do governo estão administrando Congonhas, só através de adesão de ata e adesão de consórcio, tá ok? Próximo vereador, com a palavra o nobre vereador Lucas Santos Vicente.

Vereador Lucas Bob: Obrigado Presidente, mais uma vez, ao secretário Carlos. Carlos, minhas perguntas vão ser até um pouco mais diretas né, até mesmo porque já foi bem lucidado neste debate. A primeira é do meu conhecimento né, acredito de quem acompanha a documentação, inclusive o próprio controle interno com toda certeza também e tem este conhecimento, apesar de que a minha opinião com relação ao controle interno não sendo muito distante, né, do papel fiscalizador do Poder legislativo, mas sendo um grau de muita importância, que é de fiscalizar, prestar assistência, administração e assistência imediata, nem de controlar, assessorar tecnicamente, não somente ter o parecer dentro das concordâncias do que o gestor determina. Não, a controladoria interna, ela tem um papel fundamental de falar: Doutor, Prefeito, isso pode, Prefeito isso não pode, está indo aqui um parecer negativo do controle interno, então, foi falado por você que até o dado momento não tem conhecimento de nenhuma negativa né, do controle interno ao poder executivo aos repasses, mas indo ao meu questionamento com relação à Associação Pró-Vida. É sabido que tivemos duas alterações do estatuto da associação recentemente né, estamos agora na terceira alteração do estatuto da Associação Pró-Vida, dentro dessa terceira alteração onde hoje abarca também a responsabilidade de trabalhar com obras e serviços públicos, algo que não existia dentro do estatuto da Associação Pró-Vida e neste contexto quais as exigências aos repasses que são feitos para a Associação com relação aos atestados de capacidade técnica, porque quando falamos sobre aquecimento nas piscinas, né, do Parque das Cachoeiras e até que fique bem claro para a população, que não é ser contra o aquecimento das piscinas, é ser contra a quem está fazendo uma alteração de um estatuto que foi feito pós-eleição de 2020, posse do atual governo né, e hoje tem responsabilidades também de executar obra. Qual é o parecer do controle

interno com relação à capacidade técnica? Dos atestados de capacidade técnica da Associação Pró-Vida realizar obras no município de Congonhas?

Carlos Magno: "Obrigado, vereador Lucas pela introdução na questão da importância da Controladoria Interna, é isso mesmo, muito bom, muito obrigado. A questão do parecer técnico, ela é muito, assim, clara diante das possibilidades de o que é comprovar. Nós temos no processo a declaração do presidente da entidade, com certeza né, que aquela organização para a vida que o senhor mencionou que ela tem a condição de fazer. O atestado, ele cabe inclusive durante a execução do serviço que vocês podem ver lá no credenciamento, no decreto 7374 quais são as condições, por exemplo, quem vai executar, necessariamente pode não ser a Pró-Vida, ela gerencia. Então, o executante, a empresa alfa, delta, gama, ela tem a condição e deve apresentar os atestados de capacidade técnica para aquela execução, entendeu? então existe a declaração, existe por exemplo outras situações, que não é o caso, um prêmio que ela ganhou, externo, uma declaração de uma prefeitura, de um órgãos estadual, outro ente entendeu? Isso a capacita para executar. Não é só a entidade falar: eu que sei fazer. A contratação também é permitido que ela contrate com a capacidade técnica devido para aquele serviço, ah, e outra, só para resolver a questão do objeto social da empresa, né, eu não sei quando que foi a última alteração, mas isso a gente analisa dentro do processo, a gente analisa os autos, nada que tá fora dos autos, o que tá nos autos consta que ela tem aquela expertise, que ela tá num objeto social, se sim, aí o objeto, ele tem, vamos dizer, a finalidade da parceria, ok, que é um dos pontos que a gente aponta no nosso parecer técnico."

Vereador Lucas Bob: Tendo em vista na resposta do secretário, esses pareceres né, então de atestados de capacidade técnica, eles são enviados pela própria associação, no caso o presidente da associação?

Carlos Magno: "Ele faz a declaração".

Vereador Lucas Bob: Quem é o atual presidente da Associação Pró-Vida hoje?

Carlos Magno: "Andréa, Arthur... Arthur Padovani? Obrigada Andréa. Trabalha comigo e ela assina junto comigo."

Vereador Lucas Bob: Um segundo questionamento: Presidente, apenas também a atitude de recomendação à Secretaria, a cópia dessas manifestações Pró-Vida que diz respeito ao atestado de capacidade técnica para execução de obras, tendo em vista que, a Associação dentro do seu terceiro, dentro da sua terceira alteração do estatuto, ela não ultrapassa dois anos, por isso o porquê do questionamento, sabe secretário, com relação à capacidade técnica, uma vez que filhos de Congonhas, como vossa excelência também é, sabemos do histórico como o próprio Vereador Igor disse, da Associação Pró-Vida em Congonhas, então com documentação e também com o histórico, desconheço essa capacidade técnica, no qual o presidente Arthur Padovani enviou ao controle interno. Um segundo questionamento...

Carlos Magno: "dentro do processo tá vereador, dentro do processo, é importante, se me permite acho que, pedir o processo, eu acho que é mais importante, porque aí vê tudo, todo o histórico, porque igual eu falei para o vereador ali, ainda a pouco, a gente pegar resumidamente duas, três folhas, a gente não vai ver o que aconteceu no processo e nós temos que avaliar o que consta dentro do processo."

Vereador Lucas Bob: Segundo questionamento secretário, acredito o nobre Vereador Igor entrou nesse assunto, mas com relação ao fundamento legal para que o município hoje, ele contrate oscip para fazer

Handwritten notes: "Falei", "antes", "Gema", "bem", "be", "beus"

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.

obras públicas, tendo em vista que mesmo havendo legalidade, gostaria que o senhor enquanto Controlador, manifestasse se existe uma outra oscip no Município de Congonhas, que já recebeu, não vou nem falar aqui, na casa dos 17 milhões e 5 milhões, né, de 1 milhão de 500.000 não. Alguma outra oscip no Município de Congonhas que já ultrapassou o repasse de dois milhões dentro desse atual governo?

Carlos Magno: "Não, tirando o hospital, que as parcelas são elevadíssimas né, a gente não tem nenhuma organização com valores nessa magnitude não."

Vereador Lucas Bob: Ou seja, a única Associação Pró-Vida até o momento?

Carlos Magno: "O que acontece também é o seguinte: o senhor fez uma pergunta, vamos dizer implícita, a questão de serviço obras, teve um credenciamento ano passado né, e teve uma comissão que avaliou as entidades credenciadas e salve o melhor juízo, teve três ou quatro, mas a APV foi credenciado com o maior número de pontuação, então isso a habilitou para fazer os processos de parceria, só um adendo."

Vereador Lucas Bob: Sim, mas no município de Congonhas, dentro da atual administração, a única oscip, a única associação que recebeu repasses que ultrapassa 5 ou 10 milhões é a Associação Pró-Vida ou tem uma outra associação que você consegue citar: Associação lá do Pires, também já teve um repasse de 10 milhões ou Associação Casa do Luciano, nesse ano já teve um repasse que ultrapassa 1 milhão. Eis o meu questionamento. Existe alguma outra associação que não seja a Pró-Vida que já recebeu acima de 10 milhões de reais do Poder Executivo dentro dessa administração?

Carlos Magno: "Na verdade, nem a Pró-Vida. A Pró-Vida recebeu um primeiro termo de 2.850 depois teve aditivo que tornou-se quatro milhões."

Vereador Lucas Bob: Então reformulando a pergunta: Acima de 4 milhões?

Carlos Magno: "Não, não tem, isso eu já respondi, não tem."

Vereador Lucas Bob: Ok, o terceiro questionamento secretário é com relação, ah sim, nesta Casa tivemos a presença do secretário adjunto de obras, é também papel fundamental do controle interno fiscalizar, é um dos principais papéis né, fiscalizar quem, como está sendo gasto né, o dinheiro do Município, até mesmo porque o controle interno, ele tem que dá esses pareceres né, se eu estiver falando bobagem vocês me corrijam que trabalham dentro do setor, mas acredito que não. É papel de o controle interno ter essa ciência de como tem sido gasto o dinheiro público, aí eu gostaria de saber, dentro da secretaria, se existe os fiscais, de quem é a responsabilidade, porque foi dito dentro dessa Casa que obras tem sido realizadas sem ao menos ter projeto, se não tem projeto, nobre vereador, não tem medição, não tem como eu saber se a forma que está sendo gasta está correta ou não. Existe parecer do controle interno a essas obras que foram ditas aqui pelo secretário adjunto, que não tem projeto, mas foram obras que foram pagas?

Carlos Magno: "Repetindo a resposta que dei anteriormente, eu não conheço essa fala do colega né, do secretário adjunto. Enfim, então não tenho esse conhecimento. A questão do..."

Vereador Lucas Bob: ou seja, desculpe te interromper, houve gasto então do Município sem o parecer do controle interno com relação a essas obras?

Carlos Magno: "Os gastos, também repetindo, me permite, os gastos, é o ordenador de despesas que é o responsável, ok? E o ordenador de despesas são os secretários, eles que vão lá na Camila, que assinam os gastos, os empenhos, e tudo. Então, todos os gastos é responsabilidade do ordenador de despesas. Nós, o ano passado, nós estabelecemos logo no início do ano qual que é o papel do gestor e do fiscal do contrato, inclusive instruímos uma instrução normativa sobre isso, então temos publicado né, o papel de cada agente na fiscalização e na gestão do contrato dentro do município que tem que ser seguido".

Vereador Lucas Bob: O outro questionamento Presidente, já indo pro meu último questionamento, é com relação ao Complexo Hospitalar, repasse né, através do termo de fomento 10/2023 que está empenhado o valor de 17 milhões para a construção de um complexo hospitalar no Município de Congonhas, eu gostaria de saber se existe um parecer de do Controlador e com relação a esse Complexo Hospitalar, qual seria a finalidade de atendimento? É de atendimento ao município de Congonhas ou de atendimento a região do município e Congonhas?

Carlos Magno: "Tem o parecer da controladoria, depois do parecer da Controladoria, eu não acompanhei, mas acredito que ainda esteja na Procuradoria, senão na Procuradoria, numa outra fase que é pós, que é a área de...de...lá na Secretaria de Planejamento em Gestão para formalização e cobrança dos documentos que tanto a Controladoria e Procuradoria fizeram os apontamentos e com certeza tem os nossos apontamentos lá né, e no processo, se eu me recordo bem, por exemplo que no raio de 100 km, nós temos 51 municípios e desses 51 municípios 28 não tem nenhuma capacidade hospitalar, então eu entendo particularmente que na minha consciência, uma opinião muito pessoal, se permite vereador, eu acho que se realmente, se nós temos uma condição de ter um hospital regional com capacidade de tecnologia de atendimento de alta complexidade, que coisa que não temos aqui, porque não? Mas é só uma opinião pessoal, ok?"

Vereador Lucas Bob: Secretário, dentro da sua resposta, o senhor disse né, que seria um Complexo Hospitalar, inclusive tem um processo está no controle interno e com atendimento seria de um hospital regional. Tem documentação dentro desse processo da aprovação do Controle Regional de Saúde?

Carlos Magno: "Não, não existe".

Vereador Lucas Bob: Sabe por que não existe Secretário?

Carlos Magno: "dentro do processo, tá? Pra liberação inicial do...".

Vereador Lucas Bob: Sim, mas não existe porque o Conselho não liberou, não autorizou né, o município de Congonhas, na construção, elaboração do Complexo Hospitalar. Precisa-se da aprovação do Conselho Estadual de Saúde né, eu mesma tomei o cuidado de entrar em contato com o Conselho Estadual de Saúde para ver, pra saber se existe essa documentação. Então não existe a ideia Hospital Regional Associação Pró-Vida, uma vez que não tem aprovação dos Conselhos Fiscais para que isso aconteça né, então existe a aprovação do Controle Interno? Existe parecer legal? Vamos conferir, vamos olhar no processo. Existe a intenção do governo? Existe a intenção do governo, mas para esta, para esta construção, para este Complexo Hospitalar, precisa de aprovações que ainda não existe dentro da nossa administração, então é um cuidado que eu tive, a título também de transparência e informação, não se trata de um hospital regional uma vez que não tem aprovação do Conselho Estadual. Agora, só para concluir Presidente e Secretário, a título de

opinião mesmo, não precisa nem manifestar caso não se sinta vontade. Secretário é sabido por todos que já existe intenção de um hospital regional e este sim aprovado no Conselho Estadual de Saúde que vai ser aqui próximo do município de Congonhas, Conselheiro Lafaiete. E aí, quando o município de Congonhas se predispõe a não fazer um hospital seja ele municipal ou regional, né, para o povo de Congonhas, com recursos que é do município para o município e sim a intenção de um complexo hospitalar que é do município para uma associação, para um terceiro e aí transformando em questionamento: O cidadão congonghense, a Prefeitura Municipal de Congonhas, teria acesso um hospital um complexo hospitalar de terceiro, de forma gratuita com hoje é o atendimento pela UPA ou teríamos que estar fazendo termos de colaboração ou termos de fomento, o termo técnico é dito, fugiu agora, assim como é feito hoje nobre vereador Eduardo, com Hospital Bom Jesus no qual repasses são feitos pelo poder executivo para ter o seu funcionamento. Teria o município a fazer repasses ao Complexo Hospitalar Associação Pró-Vida para ter o funcionamento e para garantir o atendimento do povo de Congonhas, porque não é um hospital do Município, é um hospital do Pró-Vida.

Carlos Magno: "Eu entendo vereador Lucas que a possibilidade do Hospital Regional, está dentro de uma obrigação da região, se me permite, porque não só dos governos municipais, mas também uma participação efetiva das grandes empresas que aos famosos PPPs, por que não estimular, por que não incentivar, por que não participar desse complexo, dessa construção, é benefício para toda a população. Se nós checarmos aí nesse mesmo raio de 100 km, nós teremos, nós temos né, uma capacidade aí, de quase 1 milhão de pessoas com a saúde digna. Então, esse é o meu pensamento, entendeu, eu acho que vai ter na frente, incrementos, fomentos, não sei, eu não sei te responder isso de verdade, mas eu acho que a parceria, ela deve existir em todos os níveis, mesmo que seja um sonho, vamos dizer assim, mesmo que seja uma possibilidade, eu acho que trás benefício para todas essas as pessoas, todos, um milhão de pessoas, isso é verdadeiramente o que eu sinto, inclusive como morador de Congonhas. Eu quero ter aqui em Congonhas por exemplo, no futuro, um complexo hospitalar assim, com alta tecnologia. Foi dito aqui no início, é, da EMATER, o Ricardo, né, ele mostrou que nós temos um polo aqui de agropecuária, porque não um polo de ciência de ponta na área de medicina por exemplo, nós teremos aqui pesquisas, nós teremos faculdades né. Eu acho que isso é importante, e isso é uma possibilidade para o futuro de Congonhas que um dia vai deixar de ser minerador."

Vereador Lucas Bob: Só pra concluir, concordo com parte da fala do senhor, concordo que com relação à saúde todo investimento é sempre bem-vindo, principalmente quando o senhor fala com relação à parcerias que de fato é muito importante, por que não a parceria com o Hospital Regional que já está em andamento, já com a aprovação do Conselho, já está né, com a própria, apoio, aval do governo para acontecer no município que não gastamos nem 30 minutos para chegar, que é o município de Conselheiro Lafaiete. Cabe sim parceria? Cabe, então vamos fazer parceria com aquele projeto, com aquela obra, com aquele hospital, com aquele complexo hospitalar de ponta com o que já é viabilizado, que já é viabilizado, que já tem estudo, contrário a pensar em um complexo hospitalar aonde não temos a necessidade real hoje e sabemos que é um complexo hospitalar no qual sabemos quem é o pai e quem é a mãe desse sonho. Quem é o pai e quem é a mãe da Associação Pró-Vida e os cargos que ocupam hoje dentro do Poder Executivo. Encerro aqui os meus questionamentos e os meus posicionamentos. Obrigado presidente. Vereador Igor: Eu antes de voltar à palavra para o nobre Vereador Averaldo, eu gostaria de fazer uma pergunta para mim tá entendendo, a gente tem os princípio né, que rege a administração pública, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, levando isso em consideração, na fala do ilustríssimo secretário, o senhor fala que o pró-Vida pode contratar o terceiro para realizar o serviço, sim? Mas o porquê da Prefeitura não contratar

direto, o que justifica isso. A Prefeitura passar o dinheiro para a instituição, para a instituição fazer a contratação do serviço, sendo que o Poder Público pode fazer a contratação direta. O que que justifica isso levando em consideração a legalidade, impessoalidade, moralidade e principalmente a eficiência?

Carlos Magno: "Bom, como a causa, né, o ato, quem deu foi o gestor Secretário de Saúde com a secretária de Assistência Social, eu acredito que essa pergunta seja melhor direcionada para os dois. Agora, a gente tem a possibilidade de ser mais eficiente através de uma organização sociedade civil? Sim e depende porque quando você contrata através de um processo licitatório, a gente sabe quais são os meios, quais são as dificuldades e é possível fazer e tem que fazer, o processo tem que ser transparente, dentro de todos os princípios que o senhor citou aí. Mas através das organização civil também é possível, todos esses processos, todos esses princípios com eficiência".

Vereador Igor: Eu fico um pouco preocupado na sala do secretário, porque o senhor transmite a missão que na licitação você não tem garantia de eficiência na prestação de serviço, mais ou menos isso? Carlos Magno: "Não, tem que ter a garantia". Vereador Igor: Eu falo, eu falo, da maneira que o senhor falou, fica assim, qual a insegurança que o Poder público tem através da licitação?

Carlos Magno: "Não, eu não disse isso, eu falei que uma OS alguma organização sociedade civil também pode ser eficiente."

Vereador Igor: Sim, mas é o caso do pró-Vida? Ele te, tem, tem expertise no ramo, ele tem atestado de capacidade, isso tudo tá sendo apresentado?

Carlos Magno: "É o que eu respondi para o nobre vereador Lucas, que no processo tem um atestado de capacidade da Instituição e também como é uma empresa que possivelmente esse serviço, a capacidade técnica, ela tem que ser atestada".

Vereador Igor: Mas atestado não é declaração não uai. Atestado não é declaração, tem que ter um dossiê técnico que deve ser analisado ou não?

Carlos Magno: "e tem, e tem o atestado da empresa que tá prestando o serviço. Sim, o senhor está certo, o senhor não tá errado, tem que apresentar os dois, tem a declaração e a empresa que tá prestando o serviço, ela tem que apresentar o atestado de capacitação."

Vereador Igor: Sim, mas a empresa que o senhor se refere não é o Pró-Vida. O Pró-Vida o senhor simplesmente...

Carlos Magno: "Tecnicamente, quem executa o serviço pode apresentar".

Vereador Igor: Sim, eu estou falando que esse atestado, quem tá apresentando é quem está executando, não é o Pró-Vida, não é isso? Seria isso, tá ok. Eu volto com a palavra o nobre vereador Vereador Averaldo.

Vereador Averaldo: Presidente, só para finalizar aqui, uma das minhas preocupações pela fala do Controlador, você pode pelo que eu entendi, é fazer tudo, com setor, com o terceiro setor, você pode fazer tudo, através do credenciamento, ou que seja, então se pode executar tudo nessa mesma linha, pra que licitar? Aí é uma pergunta que eu faço, pra que a Lei 8666, pra que a 14 mil salvo engano 14.133 algo assim, que vai sair em vigência?

Carlos Magno: "a 13.019 ela fala aí também do Decreto Municipal, enfim que são atividades de saúde, educação e assistência social, é esse o limite entendeu? ou seja, não são pra todos."

Vereador Averaldo: Seria, não seria no caso um serviço que o Município não tem condições de ofertar?

Carlos Magno: "Não, não, não é isso."

Vereador Averaldo: Assistência social, saúde e educação, e obras entra onde? Só pra mim entender, as vezes eu sou meio leigo.

Carlos Magno: "A questão, se o senhor estiver focando na questão da piscina..."

Vereador Averaldo: Não, no geral, no asilo que tem o dinheiro público, na piscina por enquanto, aonde tem dinheiro público.

Carlos Magno: "É a finalidade do objeto, por exemplo, a gente tem outras organizações sociais no Município que estão fazendo reformas na Instituição, o que ela tá fazendo? É obra? É obra. E ela pode usar o dinheiro para fazer obra? Pode. A finalidade é assistência social, saúde e educação. Dentro desse contexto, é possível fazer obra sim".

Vereador Averaldo: Mas o Parque da Cachoeira entra? Entra em saúde, educação e assistência social? Só pra mim entender.

Carlos Magno: "O fundamento que foi dado para o aquecimento das piscinas, é a saúde das pessoas, melhoria na qualidade, que tem os idosos por exemplo, vão fazer uma atividade física no Parque da Cachoeira com piscina gelada vai ter água aquecida, e isso né, vamos dizer, eu não sou médico tá, mas isso em termo de qualidade de vida, obtém-se ganhos, resultados muito positivos".

Vereador Averaldo: Faz sentido né.

Carlos Magno: "Pra mim faz vereador."

Vereador Averaldo: Outra questão nós, só para encerrar aqui eu falei sobre a questão né da CPI eu mostre para o senhor o contrato até comentei com o senhor sobre a cláusula, o senhor leu a cláusula aqui mas, não o senhor não leu ela completa não como eu incentivei o senhor ler novamente mas o senhor não leu, talvez eu tava vendo em outro local cláusula primeira do objeto constitui objeto do presente contrato a execução do serviço de reparos e manutenção e dispositivos de infraestrutura urbana no Município de Congonhas vírgula conforme planilha e lista contendo, contendo o serviço e os locais que serão executados a planilha tá aqui é isso que eu queria chamar atenção tá aqui a planilha então o contrato é para executar serviço na planilha quando vem na retificação, abre para executar onde quiser foi só essa minha pergunta para o senhor mas tá tranquilo então eu gostaria né, é em cima eu quero voltar aqui porque na verdade a minha missão, a nossa missão aqui ela é árdua e muito grande e a do senhor também não é diferente do controle interno. Então como o senhor disse né, eu já vi que o Senhor tem conhecimento né da lei que há 4000 é 23 de 2021 eu vou voltar no artigo 9º para mim falar sobre isso aqui porque se diz o seguinte: o controle da administração pública Municipal tem por finalidade assegurar que é a mesma atue em conformidade com os princípios legalidade, eu perguntei o senhor lá atrás sobre a legalidade né, ela ficou em aberto o senhor tem a obrigação sim, vamos lá é obrigação conformidade com os princípios da legalidade, impessoalidade e

moralidade, publicidade eficiência né. Eu gosto muito de frisar na legalidade porque está determinado né, quando fala na questão de moralidade às vezes é muito pessoal né às vezes é muito pessoal né. O que é imoral para mim não é imoral para o fulano e tal, mas isso me chama muita atenção só que pro controle interno né, é a moralidade também tem que ser muito levado em conta, OK, então sim é é então é aqui como se diz né, então nós vamos provocar porque cabe né o controle interno ele tem o dever né de se apontar irregularidades, ele tem o dever de notificar os olhos de controle externo, então tá ok então nós estamos aqui ó é, um dos objetos da CPI é ou contrato 120 de 2022, eu vou deixar ele impresso na mão do senhor, o outro objeto é o requerimento referente a iluminação pública onde executaram o serviço e não tinha o contato formalizado ainda é o contrato salvo engano ele foi ele foi formalizado no dia 20 de outubro e no dia 3 de outubro estavam já inaugurando obra referente o contato, acho que tem um vídeo aqui eu gostaria que se possível rodasse esse vídeo novamente para o senhor ter a certeza da data ali onde foi feito a inauguração, tá lá postagem né do vereador dia 3 de outubro de 2022 só para o senhor frisar a data, 3 de outubro de 2022 e

Vídeo: "hoje com muita alegria ao lado do prefeito Dr. Cláudio ao lado da primeira-dama liberta grande amigo nosso, Ranzinza que tá aí acompanhando né através da administração pública e o Geraldo Gomes, uma pessoa que nasceu viveu aqui no nosso comunidade hoje para receber, viu Prefeito, os nossos agradecimento ao senhor a administração pública a Secretaria de obras por esse trânsito que tem feito aqui no nosso comunidade que pela qual fizemos uma indicação da câmara Então logo o senhor atende os nossos pedidos não só para Vila Marques como também para Vila Cardoso, bairro Francisco Sales para o bairro São Luiz e Joaquim Murtinho algumas ruas, eu quero muito te agradecer viu Prefeito, por esse sim e que o senhor entregue para nós no dia de hoje a luz de led nas nossas ruas. também ó Hoje nós estamos com muita alegria uma vez completado o trabalho faltando pequenos ajustes ainda mas vai com mais de 90%, todos já com iluminação LED dá gosto ver esse cenário inglês e tudo limpo bonito é isso que a gente quer e vamos trazer mais ainda com esse bairro tem muito projeto bacana, uma das propostas interessante é a iluminação de todas as entradas do bairro da comunidade que a vida toda estavam escuras trazendo perigo, o Prefeito acaba de assumir conosco aqui, que irá iluminar as entradas do bairro, muito obrigado Prefeito, obrigado obrigado".

Vereador Averaldo: Então Senhor Controlador, são né, são esses dois pontos, nós temos também né referente a outro ponto que as obras que foram citadas aqui nessa casa está gravado em ata, que foram executadas sem projeto né, como a questão da liquidação né, das obras, como pagar sem ter um projeto como executar uma obra sem ter projeto né. Então é eu entendo né que é função do controle interno também né fiscalizar e como o senhor disse né que às vezes necessita ser provocado essa né já é uma, uma provocação formal, uma provocação formal né através da Câmara de Vereadores que eu acredito que necessita com uma certa urgência ter atenção. Eu encerro aqui Presidente, agradeço pelas explanações né do controlador e a gente sabe que a missão não é fácil, mas tem alguns pontos aí que realmente ainda nos preocupa e eu acho que vale a atenção dobrada porque o controle interno né, ele responde junto com o prefeito até mesmo no próprio CPF, então é a função do controle interno não é fácil é complexa. Obrigado presidente.

Vereador Igor: algum vereador? Então vamos passar agora para as perguntas á Secretária Camila, agradeço o Controlador Carlos Magno.

Conjuntura

CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

Carlos Mágno: "Agradeço, vocês né, a minha sala lá não precisa de senha, não tem sala de espera é porta aberta direto, eu fico aqui no JK quando a gente não tá na área, muito obrigado pelo oportunidade do diálogo".

Vereador Averaldo: Presidente, referente a convocação né, o intuito eu pedi os extratos né de entrada de saída mês a mês, essa apresentação como a secretária disse aqui, ela é, é muito longa então a gente não vai conseguir fazer né, fazê-la na íntegra, mas eu gostaria secretária, de fazer um pedido se possível pontuar, que a senhora pontue entrada de saída mês a mês, em números, só entrada e saída mês a mês, total geral mês a mês, entrada e saída, porque foi né o que nós até conversamos anteriormente referente ao a convocação.

Secretária Camila: "na verdade, na solicitação me foi pedido entrada e saída mês a mês, conta a conta, eu não tenho ela geral inclusive o presidente me pediu aqui agora, eu solicitei para as meninas se elas me mandarem aqui em tempo, uma entrada e saída geral como balancete, mesmo de ano entendeu, mas o que me foi pedido e tá apresentado na mídia é conta a conta, mês a mês dos anos solicitados tá, é só ressaltando que no relatório só para chamar atenção é um relatório contábil então o que for crédito para gente que a gente tem como crédito no relatório contábil é débito tá, só se atentem a isso por favor.

Vereador Averaldo: Ok, é... referente aos Fundos do Município tem possibilidade pontuar para a gente quais os Fundos e os valores existentes nos fundos?

Secretária Camila: "Vamos levantar aqui ó por exemplo nesse relatório que eu entreguei acho que todo mundo tem aí tem na frente deles o número da conta e a descrição no nome tá então vou começar pelos nomes aqui por exemplo a conta 45 423 é a conta do fundo profeta ela tem um saldo de dois milhões e 676 mil 25 reais e 4 centavos, agora vamos para outro fundo Fundo Nacional de Saúde ah ressaltando que alguns Fundos aqui eles não são Fundos Municipais são fundos de por exemplo de programas são de repasse, Então vão ter muitas contas aí que são de repasse tá, bom?

Vereador Averaldo: mas está em conta?

Secretária Camila: "tá tudo em conta, Fundo Municipal de Trânsito, não esse de saúde é um projeto então ele nem tem um saldo é do FMS do Fundo Nacional tá um repasse então por isso eu considere como fundo, Mas vamos para os Fundos municipais tá de trânsito 447.804,81 centavos, vamos lá, pera aí, Fundo Municipal de Meio Ambiente um milhão 856.462,19. Fundo Municipal de Turismo 13.926,64 Fundo Municipal do Idoso, Fundo Municipal de Idoso 4 milhões 144.604 reais 82 centavos, outra conta do Fundo Profeta mas específico de um TAC tá que é restauração da Basílica 557.509 reais e três centavos sim FUNDEB não é um Fundo Municipal mas é um fundo de Educação Básica 448 1965,40 Fundo Municipal de Amparo e Desenvolvimento Urbano 414.750,80 aí agora a gente passa para o Banco do Brasil fundeb novamente que lá que a gente inclusive recebe os recursos do FUNDEB 4 milhões 732.397,27. Fundo Municipal de Saúde e Recurso Próprio um milhão 966.332,98, o Fundo da Criança e do Adolescente 6 milhões 358.997,64 centavos, contas de fundos municipais são só essas mesmo, as outras são de programa".

Vereador Averaldo: Só uma pergunta referente a iluminação pública, não existe um fundo?

Secretária Camila: "não a iluminação pública, ela entra como prestação de serviço né? na contabilização dos recursos".

Vereador Averaldo: Ok, é, referente aos termos de fomento, tem como pontuar para gente os valores em especial os valores hoje né, que foram firmados o são as parcerias firmados com a Associação Pró-Vida qual no total hoje?

Secretária Camila: "Os valores efetivamente em 2022 - 2 milhões efetivamente repassados, 2023 um milhão 44.121,52".

Vereador Averaldo: referente já o pago você consegue pesquisar já, o que já foi pago?

Secretária Camila: "É esse, o pago".

Vereador Averaldo: Tá, ok, referente a um empenho né, o que nós temos hoje empenhado pra construção do hospital ou seja, para projetos o que nós temos empenhado nessa finalidade?

Secretária Camila: "o do projeto, você sabe me falar qual é o número do termo? só para te falar, que a gente tem empenhado 2023 Pro Vida tá, termo Aditivo ao Termo de Colaboração 14 de 2022 um valor de 579.900, um aditivo ao termo de outro aditivo ao Termo de Colaboração um milhão e trezentos, termo de fomento 10 de 2023 17 milhões 440 mil 14 reais e 90 centavos".

Vereador Averaldo: Ok, então é aqueles 40 milhões que chegou a ser publicado no Diário e retirado qual que foi o trâmite, como que está, o que aconteceu?

Secretária Camila: "ele chega assim que ele é feito, o projeto é concluído, projeto de contratação enfim, é faz-se o empenho que a reserva do, da receita né do valor, para gente vem o empenho, e aí quando vira o ano caso aquela despesa não vai ser utilizada, aquela despesa aquilo ali não vai ser feito, é solicita-se um cancelamento ele não passa como restos a pagar, então ele deixa de existir a obrigação do pagamento.

Vereador Averaldo: Então é só então foi feito empenho em dezembro de 2022 de 40 milhões? Existiu empenho?

Secretária Camila: "existiu, mas ele não passou, não é, não está como o resto a pagar hoje, ele é cancelado".

Vereador Averaldo: Então esse de 17 milhões já é o segundo empenho que foi feito?

Secretária Camila: "Sim".

Vereador Averaldo: ótimo, é qual que é a receita líquida hoje do município que nós temos hoje em caixa líquida total?

Secretária Camila: "805 milhões 519 reais 717 e 20, sendo 519 mil 717,20 isso é o total que a gente tem em caixa considerando todo o saldo de contas vinculadas tá?"

Vereador Averaldo: 2021/2022 você consegue precisar qual o saldo que fechou o ano líquido?

Secretária Camila: "Aqui eu não consigo pesquisar porque eu preciso olhar no sistema, mas eu consigo enviar para vocês."

Congonhas

CÂMARA MUNICIPAL

Casa do Legislativo Vereador Ênio da Gama

Vereador Averaldo: Presidente, referente a secretária são esses os meus questionamentos né, as informações que eu precisava eu já me dou como satisfeito.

Vereador Igor: Nobre Vereador Eduardo Cordeiro Matosinhos

Vereador Eduardo Matosinhos: Boa tarde a todos, agradecer a presença dos ilustres secretário Toninho colaborou muito, ao Carlos, meu muito obrigado e a Camila, eu fui contemplado porque como foi passado os extratos era importante e oportuno também receber a Camila aqui com essas informações já resumida né, saber o que realmente tem conta né, uma vez que a perspectiva talvez na construção do hospital demandaria cifras bem alta, milionário e que se isso não for adiante tem que ser repensado de alguma forma, como destinar isso aí né, porque pelo valor total e também foi falado de 800 milhões de reais né.

Secretária: "Sim, mas incluindo as verbas vinculadas, isso é o que a gente tem em conta, mas já tem um valor comprometido."

Vereador Eduardo Matosinhos: então, sim, então temos lá 800 milhões temos comprometimento, mas a cada mês também tem a receita que vai...

Secretária Camila: "não, não, é quando eu digo comprometidos, é porque parte desses saldos quando vocês olharem aí conta a conta, são contas vinculadas a projetos específicos, então por exemplo, se eu tenho um projeto do governo federal que me repassa um valor para, por exemplo do Fundo Profeta aqui que tem restauração da Basílica, ele tá comprometido, mas ele tá é tipo assim 500 mil para restauração e ele tá nesses 805, então ele não conta como uma receita que tá disponível para..."

Vereador Eduardo Matosinhos: Na questão do hospital levado adiante, ele é exclusivo de uma conta do CEFEN? Então me parece ou ele seria mais amplo várias receitas poderiam nutrir esse projeto, ou é do CEFEN, você sabe Carlos?

Carlos Magno: "o Edu A Camila é especialista no CEFEN, mas ele pode ser utilizado para infraestrutura né".

Secretária Camila: " então, sim, no caso por exemplo, se fosse utilizado para esse hospital para construção do hospital ele fosse do município para infraestrutura do município para melhorar a infraestrutura da saúde do município pode se utilizar recursos da CEFEN sim.

Vereador Eduardo Matosinhos: É do Município, então ficou Claro e a outra pergunta esclarecido essa, porque eu não sei se o nobre Vereador Averaldo como foi várias perguntas, se conseguiu localizar qual o valor total repassado já, porque ela falou fracionado, conseguiu somar e o valor.

Vereador Igor: Já deu quase 40 milhões empenhados, empenhados 14, 17, 2, 1, agora repassados me parece que é 4 milhões.

Vereador Eduardo Matosinhos: porque, o porquê dessa oportunidade? porque evitar o diz que me disse, né, porque a população comenta isso, os técnicos da prefeitura comentam isso e sobre a Câmara, não só comentam como há uma cobrança sobre todas aspectos e é chato viu Carlos, é em praticar, você exercer o mandato quando você perguntar de algo que você não tem informação para repassar né, então por exemplo, já foi falado aqui na Câmara que Congonhas tem um bilhão e meio em caixa então... não, é a diferença aí quase 50%, então não é nesse sentido, então já foi falado um bilhão e meio eu tô dizendo 1 bilhão e meio já

foi colocado aqui, Congonhas tem um bilhão e meio, então não é uma verdade, é nesse aspecto para a gente ajudar os vereadores a exercer a prática da boa informação e essa questão também dos valores do projeto provido até agora na casa de 40 milhões para a gente ter o dia a dia na data de hoje né Bob, no mês de maio 2023 porque a Camila teve o cuidado de falar sobre o 22 e o atual momento que é o 23. Então me deu satisfeito, obrigado.

Vereador Igor: Algum Vereador, Lucas quer fazer alguma pergunta? eu tinha feito uma pergunta para Camila aqui, é referente a receita arrecadação né, porque quando se fala né, corre nos corredores que Congonhas tem mais de um bi em caixa, aí a conta apresentada tem 805 milhões mais uma parte já comprometida, não é isso Camila, realmente tem que preocupar porque nós voltamos o orçamento aqui de aproximadamente 930 milhões para esse ano ou seja, é fala-se numa arrecadação de mais de três milhões no Mandato do atual governo e o mais de 3 bi mais de 3 bi e o dinheiro não tá no caixa Eduardo, aí que me preocupou mesmo, o dinheiro não tá no caixa, o que eu queria escutar é que tem mais de um bi no caixa porque as obras que são apresentadas as ações do governo que está aí é complicado é dinheiro demais que já se gastou para o saldo hoje existente no caixa, mas enfim eu agradeço a secretária Camila, te agradeço Camila não só pela, pela maneira, pelos posicionamentos é, na Tribuna que hoje, mas sim pela atenção sempre que eu busco uma informação lá ou algum dos demais vereadores busca, você sempre muito comprometida muita atenciosa, nos dando o direito daquilo que o Eduardo falou de ter informação correta então eu te agradeço tá pela responsabilidade na condição da pasta e boa sorte, tá ok? Agradeço Carlos controlador né, só a dúvida, Carlos, qual sua formação acadêmica"

Carlos Magno: "eu fiz economia na Universidade Federal de São João Del Rei a antiga FUNREI e especialização matemática financeira análise investimento e tenho pós-graduação em controladoria e finança na UFMG".

Vereador Igor: Tá ok, obrigado, então agradeço secretário planejamento o Antônio, te peço tá registrado em ata que peço os fiscais para ir no terreno destinado como que é do Pró-Vida e olha se tem alguma obra iniciada lá, se tiver tem que agir como age em cima de qualquer cidadão de Congonhas, tá ok, então finalizamos por aqui a questão do da convocação do nobre Vereador Averaldo, agradecendo a todos os secretados funcionários e do Poder Executivo presente cumprimento Fernanda. A Fernanda é conhecida minha da Portela ali né Fernanda um prazer estar recebendo você, a Soninha também tá ok, seja sempre muito bem-vindo à casa.

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures: Camila, Igor, and others]

[Handwritten signatures: Antônio, Averaldo, and others]